



PARÁ 2024

As campeãs
do vôlei de
praia foram
porta-bandeiras



Lucia Moraes (CDB) / Divulgação

FIM DE FESTA
OLIMPIÁDA É ENCERRADA
COM BRASIL EM 20º **B6**



Luciano Juba
fez o gol que
"fechou o caixão"
rubro-negro



Raphael Müller / Ag. A TARDE

CLÁSSICO

**Eficiente em
casa, Bahia
faz 2 a 0 no
Vitória** **B6**

TRAGÉDIA AÉREA

**Registros da
caixa-preta
de avião da
Voepass são
extraídos**

O coordenador da comissão que investiga o acidente aéreo que matou 62 pessoas na última sexta-feira em São Paulo informou, ontem, que técnicos conseguiram extrair com sucesso os registros das caixas-pretas da aeronave. **B5**

EDUCAÇÃO Política estadual é voltada a cerca de quatro mil alunos de todos os ciclos de ensino

Colégios quilombolas valorizam saber ancestral

Um total de 42 unidades estaduais de ensino que funcionam, em sua maioria, em comunidades tradicionais no interior integra a Política de Educação Escolar Quilombola, desenvolvida pela Secretaria de Educação do Estado da Bahia (SEC). Nes-

as instituições estudam cerca de quatro mil alunos de todos os ciclos de ensino, que são alvos de ações pedagógicas e culturais visando disseminar o chamado ensino "afrocentrado", em sintonia com princípios tradicionais das comunidades

**As ações junto
aos estudantes
estimulam
o ensino
'afrocentrado'**

em que estão inseridos. Um dos exemplos está em Cachoeira, região de Santiago do Iguape, onde os alunos do Colégio Estadual Quilombola de Tempo Integral da Bahia do Iguape se preparam para um festival literário em novembro, ao tempo que

aprendem sobre o meio ambiente a partir das experiências da comunidade local. Em Retiroândia, alunos da comunidade quilombola de Jitai têm o currículo reforçado pelo ensino, segundo a SEC, "afrocentrado, decolonial e antirracista". **A4**

ENTREVISTA

**Cientista
político
monitorea
ditadores**

Presidente da Associação Internacional de Ciência Política, o espanhol Pablo Oriate avalia, em entrevista ao A TARDE, novas estratégias do populismo para minar o ambiente democrático. **B3**



Espanhol Oriate: ditadores manipulam a democracia

2

BARRIS
Canções de Taylor
Swift inspiram
peça no palco do
Xisto Bahia **C4**

ESTUDO
**Adolescentes
carecem de
educação
financeira** **B3**

ORLA
**Evento resgata
a trajetória
cultural do
Circo Picolino** **A6**



Alessandra Zanotto Costa: produtores de algodão terão novo centro tecnológico na Bahia

SÉRIE ESPECIAL

**Tecnologia
de ponta é
trunfo do
algodão
baiano**

Na 2ª reportagem da série especial que mostra a pujança da cultura do algodão no oeste baiano, A TARDE traz a força da tecnologia e pesquisa, desde a escolha da semente e insumos à comercialização. Ferramentas, apps e maquinário dão agilidade ao processo e potencializam a dinâmica agrícola regional. **B3**

UM JORNAL DE OPINIÃO

CLÁUDIO ANDRÉ
"Distribuição etária
do eleitorado da
capital mostra um
perfil maduro" **A3**

CLAUDIO CARVALHO
"Vivemos
aglomerados em
cidades apinhadas
de gente solitária" **A3**

OPINIÃO \ LEITOR

"Parabéns à
sugestão da volta
das Olimpíadas da
Primavera" **A2**
ARMANDO SÁ DE FARIA

MEDICINA

**Toxina
botulínica
é usada em
tratamento
pediátrico** **B4**

Para começar a
semana de olho.
HOJE TEM.



Grupo
A TARDE
JORNALISMO

OPINIÃO

Os conteúdos assinados e publicados nas páginas A2 e A3 não expressam necessariamente a opinião de A TARDE.
Participe desta página: e-mail: opinioao@grupopostar.com.br
Cartas: Redação de A TARDE/Opinião - R. Professor Milton Cayres de Brito, 304, Caminho das Árvores, Salvador-BA, CEP 41822-900

opinioao@grupopostar.com.br

COLUNA

O Carrasco



Os bastidores da política com humor.
Uma homenagem de A TARDE
ao primeiro veículo criado pelo
fundador Ernesto Simões Filho.

ocarrasco@grupopostar.com.br

Leia a coluna também no portal A TARDE
(www.atarde.com.br)

SOS candidaturas

Marivaldo do Amaral, candidato a vice-prefeito em São Francisco do Conde e Ipiranga, o Ravan Pinheiro, candidato a prefeito em Marau, são duas apostas fadadas ao fracasso. O primeiro, tendo em vista o julgamento de sua condenação por improbidade administrativa, prevista para ocorrer em 20 de agosto, pode contagiar a chapa inteira caso não seja substituído até o dia 16 de setembro. O segundo, pendurado por um despacho do TCU, pode ficar fora da disputa. É que o tal "efeito suspensivo" perdura até o Ministério Público de Contas avaliar a documentação juntada e até nova análise a ser feita pelo ministro relator. As expectativas são as piores possíveis e os opositores de Ravan pedem que o relator submeta o caso ao plenário do tribunal.

Derrota vindo aí

Apesar de não enfrentar problemas de inelegibilidade, mas tendo que lidar com falta de votos e denúncias de malversação de recursos públicos, quem também está à beira da derrota e do desespero é a prefeita de Monte Santo, Silvana Matos. Pesquisas de consumo interno apontam que Silvana vem descendo ladeira enquanto a candidata oposicionista, Itacia Andrade, está subindo igual um foguete.

Kaká resolve?

Em se confirmando o que parece óbvio, Neto Guerrieri, do Avante, vai mesmo ser declarado inelegível pela Justiça Eleitoral. Ainda sem sua tão sonhada liminar para suspender a rejeição das contas anuais de 2015, julgada pela Câmara de Vereadores em 2018, Guerrieri ainda está tentando se virar como pode, mas o comentário geral na cidade de Eunápolis é o que o seu padrinho político já exigiu que se até o dia 15 de agosto a situação não for resolvida, haverá substituição pelo atual presidente da Câmara Jorge Maécio.

Inclusive, pesquisas já foram encomendadas com a exclusão de Neto Guerrieri e a inclusão de Jorge Maécio. A disputa ficaria então entre o ex-prefeito José Roberto (PSD), Jorge Maécio (Avante) e Condella (União Brasil). Há quem pense, todavia, que um coringa pode aparecer. Kaká resolve?

Tiro certo

Em Jacobina, o pré-candidato Leopoldo Passos correu e conseguiu um acordo de não persecução cível que, apesar de preencher todos os requisitos legais, foi descartado absurdamente pela juíza estadual da cidade. Especialistas ouvidos dizem que é certa a vitória no TJ, uma vez que o acordo está redondo e foi conduzido pelos promotores mais preparados no assunto improbilidade administrativa em âmbito estadual, depois de também ter passado pelo crivo do Conselho Superior do MP. Devendo apenas uma multa de R\$ 60 mil, Leopoldo deu exemplo e se predisps a pagar, à vista, quase meio milhão de reais. Ninguém, até hoje, entende o porque de a juíza local ter negado a homologação desse acordo.

Engie na mira

A Engie Brasil, empresa de energias renováveis, está tendo que se explicar para os sindicatos por descumprimento de acordo global e não pagamento de benefícios aos trabalhadores. A situação da Engie a coloca como uma empresa que desrespeita os funcionários e que, segundo a categoria, faz pouco caso dos direitos de seus colaboradores. Já há com a categoria diversas denúncias de que a empresa afirma que só irá dar os benefícios que quiser e que não irá seguir os acordos propostos pelo sindicato. Com a situação instável, trabalhadores se veem açoitados e de mãos atadas diante de uma empresa cujo lucro líquido ajustado no ano de 2023 foi de R\$ 3.421 bilhões, 23,8% acima do alcançado em 2022. No último pregão de dezembro de 2023, as ações da companhia encerraram cotadas a R\$ 45,33, o que confere valor de mercado de R\$ 37,0 bilhões.

Desserviço

A In Lux, empresa que presta serviços em Camaçari, tem acumulado denúncias entre seus clientes. Responsável por locação, a In Lux marca presença cativa no bom e velho 'Reclame Aqui'. Entre as reclamações, estão furtos nos atendimentos agendados e equipamentos em garantia não consertados. Ao Carrasco, informações dão conta de que a In Lux já está na mira dos órgãos fiscalizadores. Guarde.

Leprosos na lista suja

E coube ao Tribunal de Contas dos Municípios elencar, em documento divulgado na semana passada, a lista de prefeitos e ex-prefeitos "leprosos" nos últimos oito anos. Com grandes chances de se tornarem fichas sujas devido às contas rejeitadas nas prefeituras, os gestores de muitos municípios, que inclusive pensam em disputar as eleições novamente neste ano, já começam a se movimentar para possíveis sanções da Justiça Eleitoral.

De novo?

Virou moda a prefeitura de Jequi alegar que toda denúncia comprovada, inclusive com imagens, é fake news. A palavra virou moda contra os parlamentares de oposição, que estão apenas cumprindo a função de fiscalizadores. Desta vez, a denúncia apostou que a gestão municipal estaria executando melhorias estruturais em uma área interna de uma cooperativa de pasteurização de leite, sem existir termo de cooperação técnica entre as partes. E mais uma vez o Sr. Zé Cocá colocando a máquina pública para funcionar em prol dos seus interesses.

De mau a pior

O desespero tomou conta do prefeito de Cruz das Almas, Ednaldo Ribeiro. Sem o apoio do seu antigo aliado, o vice-prefeito André Eloy, a quem deveria ser grato por ter sido eleito, o republicano resolveu apelar para o lado familiar e puxou o cunhado do seu irmão, Ronivon Lemos, para compor sua chapa ma-

joritária. A estratégia usada por Ribeiro já está causando desconforto entre os seus próprios aliados. Era a oportunidade que o grupo de oposição queria para massacrá-lo e conseguiu!

Afunilou

O prefeito de Serra do Ramalho, Eli Carlos dos Anjos Santos, conhecido como Lica Santos, vai ter que se virar e adotar providências urgentes para concluir um processo de regularização fundiária que tramita desde 2017, sob pena de pagamento de multa em benefício dos indígenas da etnia Pankarú. O prefeito vai ter que garantir o direito à moradia digna e condições de vida adequadas para os indígenas, mas até agora virou as costas para o assunto e só vive dando desculpas. A ver qual vai ser o papo, agora que o Ministério Público Federal chegou junto e deu um prazo de 60 dias para resolução do problema.

Fiasco

Outro exemplo de descaso na Educação vem do município de Catu, que enfrenta sérios problemas, após a paralisação das obras de duas creches locais. Iniciadas na gestão passada, as obras foram interrompidas no mandato do atual prefeito, Pequeno Sales, que não tomou as medidas necessárias para assegurar a conclusão das creches. Mais um exemplo de como não se gerir a Educação de um município.

X-9

O período de campanha eleitoral nem começou e os cidadãos de Mata de São João já sofrem com o terrorismo político. Na convenção do candidato do PT, Paulo Henrique, a presença de Rita Miranda, secretária de Ação Social do atual prefeito, Bira da Barraca, foi vista com desconfianças. Áudios que circularam nos aplicativos de mensagens e em grupos de servidores apontam que Rita e outros funcionários da secretaria estariam à casa de beneficiários da Bolsa Família que, em caso de apoio ao candidato da oposição, perderiam seus benefícios. Que feio!

Faroeste

Uma candidata à prefeitura de Coração de Maria apareceu de coleite à prova de balas durante a convenção que consolidou o seu nome na disputa. Josi da Rádio, como é conhecida, disse que recebe ameaças de morte o tempo todo, inclusive via WhatsApp. A situação é grave e se confirma após a informação recebida pelo Carrasco, de que um líder quilombola foi assassinado após conceder entrevista em um programa no qual ela apresenta.

Lapa na mira

Chegando o tempo do início das romarias para a cidade de Bom Jesus da Lapa, o Ministério Público estadual já começou a tomar medidas para antecipar eventuais problemas que ocorrem no evento religioso. Pensando em garantir a segurança dos romeiros, o MP já determinou que o município e a Diocese de Bom Jesus da Lapa adotem medidas para tal, como o número máximo de pessoas para participação em eventos internos na Gruta da Soledade, onde acontecem as tradicionais missas, pensando na integridade das pessoas.

2026 é logo ali

O vice-prefeito de Ilhéus, Bebetó Galvão, e o deputado estadual Pablo Roberto, candidato a vice-prefeito em Feira de Santana, já têm acordos consolidados para as eleições de 2026. Caso sejam eleitos, Adélia Pinheiro e José Ronaldo usarão suas bases políticas para garantir as eleições de Bebetó e Pablo, respectivamente, para a Câmara dos Deputados. Isso garantiu os apoios do PSB ao PT em Ilhéus e do PSDB ao União Brasil em Feira.

Tudo travado

Desde que foi instalado em abril, o Conselho de Ética da Alba não fez uma reunião sequer. Enquanto isso, os documentos enviados pelo MP sobre a liderança de Binho Galinha em uma milícia de Feira de Santana seguem

travados nas mãos dos deputados. Em on, os parlamentares culpam o presidente da comissão, Vitor Bonfim, pela paralisação dos trabalhos. Em off, apontam o dedo para Rosemberg.

Aquele abraço

João Rome e ACM Neto deram aquele abraço de compadres, há muito tempo guardado, durante agenda em Cruz das Almas. Para os céticos, apenas um gesto educado das duas partes, mas nos bastidores já circula que uma reaproximação visando 2026 não está descartada.

Lula é de quem?

Kleber Rosa (PSol) e Geraldo Júnior (MDB) resolveram brigar pela benção de Lula na campanha por Salvador. Na última semana, pouco antes do debate começar, os dois não tiraram o nome do líder petista da boca, reivindicando os votos lulistas.

Dono da igreja

Samuel Júnior acredita ser o dono de Cristo, ou pelo menos, o seu assessor na terra. Bolsonarista, o deputado estadual tomou uma dura resposta de Rosemberg, ao ironizar as alianças petistas com lideranças do segmento evangélico em algumas cidades estratégicas, como Feira de Santana e Camaçari. Sem graça, o parlamentar do Republicanos só deu uma leve risada enquanto ouvia a resposta de Rosemberg.

Goela abaixo

O PSB, diga-se o vice-presidente da sigla, Rodrigo Hita, acertadamente idealizou a candidatura do cantor Igor Kannário para vereador de Salvador, mesmo com a queixa da ala mais radical do partido. Com o Príncipe do Gueto na jogada, o vereador Silvío Humberto corre o grande risco de não conseguir chegar ao quarto mandato consecutivo na Casa. Silvío, por sinal, diz que mantém sua aposta na "coerência". Será que os eleitores também?

Apostando todas as cartas

Por falar em PSB, o partido está investindo pesado em atrair votos para a legenda. Para doer a briga eleitoral, a sigla histórica aposta até em um influenciador digital, conhecido como Saback, que incentiva os seus seguidores a usarem estimulantes sexuais. Nas urnas, seu nome constará como Saback do Taladão. No fim das contas, o pragmatismo eleitoral venceu.

Vacilo do TCU

Intencionalmente ou não, o Tribunal de Contas da União (TCU) errou no entendimento que levou o presidente Lula (PT) de devolver o relógio de ouro, avaliado em R\$ 60 mil, ao acervo patrimonial da União. A medida soua mais como um favorecimento ao ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), que pode se livrar do caso das joias.

O peixinho enganador 3

O planejador financeiro dos SEVEN mares, que gosta(va) de viver paixões súbitas, com declarações de amor e promessas de futuro, está prestes a ser capturado. Ele agia afastando as vítimas de amigos e familiares, quando solicitava que guardassem segredo. Tudo leva a crer que os pequenos e misteriosos truques do peixinho foram descobertos. Mais novidades sobre o peixinho enganador estão prestes a vir, e o Carrasco, como sempre, alerta a esse golpista.

Enquadrada

Mais uma vez, o selo semanal vai para a Sapore. A bomba da vez se refere ao uso de produto falso em processo judicial. A dúvida é se a malandragem foi ideia da empresa ou de seu advogado, ávido por se imitar na posse de um escritório que pertence a terceiros. Pelo visto, o BO da Sapore vai sair da esfera cível e vai se enveredar de uma vez por todas no âmbito criminal e no Conselho de Ética da OAB. Triste realidade!

ESPAÇO DO LEITOR

opiniao@grupopostar.com.br

Retificação

Noto comentário que fiz sobre a abertura dos Jogos Olímpicos de Paris, publicado na edição do dia 10, no Espaço do Leitor, cometi um erro grave quando escrevi "O comitê organizador dos jogos olímpicos de Paris demonstra ram...". Quando minha intenção seria redigir "Os membros do comitê organizador dos jogos olímpicos de Paris demonstraram grande talento...". fica, então, registrada a reparação do meu erro. A propósito de jogos olímpicos,

gostaria de parabenizar o competente Walter Queiroz Jr., de quem sou um leitor assíduo de suas crônicas publicadas neste prestigioso vespertino, sempre aos sábados, por sugerir a retomada das Olimpíadas da Primavera, que eram realizadas anualmente nesta capital, com a participação de estudantes baianos, quando tínhamos o Ginásio Antonio Balbino e a piscina olímpica, juntos à antiga Fonte Nova, onde eram disputadas as provas de natação, atletismo, futebol de salão, volei,

basquete, etc. Muitos atletas despontaram para o esporte profissional, revelados por esse evento que atraía grande público. **ARMANDO SÁ DE FÁRIA, ASFIARIA14@GMAIL.COM**

Acidente aéreo

O voo 2283 saíu de Cascavel (PR) às 14h46 com destino ao aeroporto de Guarulhos (SP) e levava 57 passageiros e quatro tripulantes. O clima estava muito frio, parecia um daqueles dias em que se espera a tempestade, e então,

com a menor pressão da atmosfera, o clima explode sobre o avião, com rajadas de vento, e gelo e depois mais gelo nas asas. O vento subia no céu; o sol desidia. O avião de repente, começa a cair. O tempo silencioso na queda produz uma intensa bola negra de fumaça. Inefelmente esta foi a realidade, que a investigação do acidente tentará decifrar, os cadáveres empilhados, o medo deixou de existir para estas vítimas. **JOÃO MISAEL TAVARES LANTYER, MISAEL51@TERRA.COM.BR**

DESTAQUES
DO PORTAL
A TARDE

João Barreto / AFP / A.S.2014

EUA negociam anistia para Maduro renunciar, diz jornal
www.atarde.com.br/mundo

Avião faz pouso de emergência em praia de Santa Catarina
www.atarde.com.br/brasil

www.atarde.com.br
71 3340-8991
(Cidade Report)
71 99601-0020
(WhatsApp)

EDITORIAL **Paris-Mar Grande**

Foi bonita a festa em Paris, onde equipes brasileiras demonstraram todo seu talento e resiliência, ao arrebatar medalhas olímpicas, destacando-se, pela Bahia, Isaquias Queiroz, na canoagem; Bia Ferreira, no boxe; e Rafaelle, no futebol.

No entanto, muito além de pódios, diga-se, consiste o ideal surgido em Olympia, 776 a.C.; ao contrário, a proposta de superação faz de todas e todos, campeãs e campeões, fortalecidos os cânones de respeitar regras; aprender na derrota; confraternizar-se vencidos e vencedores; não tripudiar, entre outras práticas virtuosas.

É nesta perspectiva o engenho do grupo

A TARDE, ao ultrapassar meio século de organização da Travessia Mar Grande-Salvador, em certame idealizado por um leitor e imediatamente aceito pela editoria de esporte do veículo em 1955.

A edição número 54 da prova nasce no

Encerradas as disputas na França, transfere-se hipoteticamente a pira para a Bahia, em nova reunião de atletas

Village Itaparica, município de Vera Cruz, com a participação de jornalistas, atletas, parceiros da Rádio A TARDE FM, ViraMundo, Ambiance Esporte, Powerade, além de "influenciadores", mais conhecidos pela palavra em inglês, "influencers", novo ofício criado em ambiente digital.

O espetáculo na Baía de Todos-os-Santos, previsto para acontecer dia primeiro de dezembro, abrange 12 quilômetros de sal e suor, tornando-se um dos mais expressivos da capacidade humana de eventualmente tornar-se anfíbia, pela duplicidade de ambientes de convívio, na terra e no oceano.

Não seriam peixes ou mesmo mitológicas seriam quem ousa atravessar o Reino de Posidon, no entanto, tampouco podem limitar-se a mortais comuns, uma vez verificarem-se dificuldades intrínsecas a cada brçada, orientada por guias desta e de outra dimensão de existência.

Encerradas, assim, as disputas na França, transfere-se hipoteticamente a pira para a Bahia, em nova reunião de atletas, dispostos a seguir a lição deixada por Ana Marcela Cunha, campeã com apenas 13 anos, incentivando desde sempre a utopia grega de buscar, pelo desporto, a inclinação capaz de distinguir a humanidade: a vontade de vencer a si mesma.

BRUNO AZIZ

As charges publicadas neste espaço expressam as opiniões de seus autores

Mundo digital:
modo de usar

Claudio Carvalho

Psicanalista
ccarvalho.hb@gmail.com

A solidão é uma companhia cada vez mais presente e a história recente da humanidade parece presa a um paradoxo: vivemos aglomerados em cidades apinhadas de gente solitária. O sentimento de pertencimento a uma comunidade mais ampla vai progressivamente cedendo lugar a um individualismo agigantado, obeso e voraz no consumo da imagem de si mesmo.

Somos cada vez menos "Nós" e estamos cada vez mais isolados no "Eu". Trocamos a primeira pessoa do plural por uma suposta singularidade da "minha pessoa em primeiro lugar". O individualismo é uma característica cultural que vem sendo construída há tempos, mas no início do século XXI encontrou na expansão do ambiente virtual um habitat para chamar de seu.

Com o boom das redes sociais, o ecossistema digital se expandiu ao ponto de praticamente apagar a fronteira que separa o online do offline. Debruçados nas janelas virtuais, espiamos a grama sempre mais verde do vizinho e somos espiados pelo algoritmo que captura e processa nossos dados sem parar.

As relações que estabelecemos com os dispositivos digitais já não são as mesmas que tínhamos com os eletrodomésticos antes de se tornarem "smarts" (inteligentes). Os eletrônicos que carregamos conosco são instrumentos projetados para roubar nossa atenção num fluxo contínuo de informações que nos mantêm hipnotizados. No ambiente virtual não existe intervalo.

Fadiga, ansiedade e depressão são sintomas da vida desatenta e hiperativa que levamos. Hiperatividade potencializada pelos eletrônicos numa sociedade na qual o fosso da desigualdade só aumenta, lançando as pessoas numa competição desenfreada ante as incertezas angustiantes relativas ao futuro. Aonde vamos parar? Como desacelerar?

Somos a última geração de migrantes digitais. Remanescentes de um mundo analógico, temos a responsabilidade de ajudar os jovens nativos digitais a encontrar uma referência capaz de orientá-los para enfrentar os desafios colocados. O problema é que somos parte nessa epidemia de intoxicação eletrônica. Reconhecer isso pode ser o primeiro passo.

Segundo passo. Se no ambiente virtual não existe intervalo, é importante introduzir limites de tempo no uso dos eletrônicos para que, entediados, os mais jovens possam redescobrir o brincar. A educação digital começa em casa com o estabelecimento de combinados que eliminam telas durante as refeições, as idas ao banheiro e antes de dormir.

Terceiro passo. A educação digital continua na escola com o banimento dos telefones celulares do ambiente escolar. Isso promove interação social e desenvolve empatia. Criar um código de conduta para o mundo digital pode ser uma forma de reduzir danos enquanto a gente se situa melhor acerca do que está acontecendo. Não estamos perdidos, estamos aqui. Isso pode nos tornar mais solidários e fazer do mundo um lugar menos solitário.

O perfil do eleitorado de Salvador

Cláudio André de Souza

Professor Adjunto de Ciência Política da UNILAB e pesquisador do Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais (UFRB)
claudionadref@unilab.edu.br

Os balanços aptos para votar em outubro são 11.283.507 eleitores, conforme o Tribunal Superior Eleitoral (TSE). O número representa um aumento de 390.187 (3,5%) eleitores, em comparação às eleições municipais de 2020, quando haviam sido registrados 10.893.320 eleitores baianos. Segundo o ranking de eleitores no estado, Salvador (BA) ocupa o primeiro lugar como o maior colégio eleitoral do estado, com 1.969.757 eleitores, seguido por Feira de Santana (426.887), Vitória da Conquista (257.784) e Camaçari (205.865), sendo que estas quatro cidades baianas estão habilitadas para realizar segundo turno, o que muda completamente todas as estratégias eleitorais quanto ao lançamento de candidaturas e alianças para a disputa ao executivo municipal.

Quanto ao perfil do eleitorado, Salvador apresenta uma combinação única de características demográficas que moldam o cenário político da cidade. Entender o perfil desses eleitores é essencial para a organização das campanhas eleitorais, que devem ser adaptadas às diversas necessidades e expectativas desse público quanto ao programa de governo e estratégias de comunicação e organização política.

Neste aspecto, as mulheres constituem a maioria do eleitorado soteropolitano, representando 55% do total, enquanto os homens compõem 45%. Essa predominância feminina é observada em praticamente todas as faixas etárias, o que sugere a necessidade de campanhas que abordem questões de interesse particular para esse grupo, como políticas de saúde pública, educação e segurança.

A distribuição etária do eleitorado soteropolitano mostra um perfil majoritariamente maduro. As faixas etárias de 25 a 34 anos (18,85%), 35 a 44 anos (22,34%) e 45 a 59 anos (27,53%) concentram o maior número de eleitores. As faixas jun-

tas e somadas de 25 a 44 anos geralmente buscam estabilidade econômica e social, o que os torna mais suscetíveis a priorizar políticas voltadas para o emprego e a capacidade de consumo, bem como a sua preocupação com a segurança pública dos familiares.

A escolaridade do eleitorado de Salvador revela alguns desafios, em especial, ainda temos 330.001 eleitores com ensino fundamental incompleto (16,75%) e 301.962 eleitores com ensino médio incompleto (15,33%).

Os dados de cor/raça apresentam um viés complexo: 94,08% dos eleitores não informaram o seu perfil, o que dificulta avançar nesse momento em um debate fundamental quanto a um perfil social da capital baiana ainda marcada pelo racismo. Outro dado controverso é que 66,74% dos eleitores foram registrados como solteiros e 26,60% como casados, o que não parece refletir sociologicamente a formação das famílias em Salvador, mas é algo que cabe mais estudos quanto à metodologia de coleta destes dados.

A TARDE

Fundado em 15/10/1912

Presidente:
JOÃO DE MELLO LEITÃO

CONTROLLER:
Lucas Lago
RELACIONAMENTOS INSTITUCIONAIS:
Luciano Neves
COMERCIAL: Marlucy Barbosa
MARKETING: Eduardo Dute

A TARDE E MASSA! Luiza Lasserre
CONTEÚDOS E PROJETOS
ESPECIAIS: Mariana Carneiro
PORTAL A TARDE: Caroline Góis
RÁDIO A TARDE FM: Jefferson
Beltrão



SEDE: RUA PROFESSOR HEITON CORTES DE MELLO, Nº 304, CAMINHO DAS
ARVORES, CEP: 41840-270, SALVADOR/BA, BRASIL. CONTATO: 71 3340-8991
71 99601-0020 (WhatsApp). E-MAIL: contato@atarde.com.br
DISTRIBUIÇÃO: 71 3340-8991. FAX: 71 3340-8991. DIÁRIO: 71 3340-8991. DE SECONDA A
SEXTA-FEIRA DAS 6h às 18h. SÁBADO: 7h às 18h. DOMINGO: 7h às 18h. FÉRIAS:
DAS 6h às 18h. SUGESTÃO DE PREÇO: 10% (CATEGORIA: POPULAR).
PUBLICIDADE: 71 3340-8991. 71 99601-0020. CLASSIFICAÇÃO POPULAR: 71 3340-8991.
CIRCULAÇÃO: 71 3340-8991. CENTRAL DE ASSINATURAS: 71 3340-8991.

EDUCAÇÃO No interior, 42 colégios quilombolas praticam ensino afrocentrado, em sintonia com princípios tradicionais

Escolas públicas ampliam saberes ancestrais

ANDREIA SANTANA

Em Cachoeira, na região de Santiago do Iguape, os alunos do Colégio Estadual Quilombola de Tempo Integral da Bacia do Iguape se preparam para um festival literário que ocorrerá em novembro, ao mesmo tempo em que aprendem sobre o meio ambiente a partir das experiências da comunidade local, que vive da pesca artesanal e da agricultura de subsistência, principalmente do cultivo do dendê.

Enquanto isso, em Retiro-lândia, o Colégio Estadual de Tempo Integral Olavo Alves Pinto recebe alunos oriundos da comunidade quilombola de Ijaiti para as aulas regulares, mas com um currículo reforçado pelo ensino afrocentrado, decolonial e antirracismo.

As duas escolas fazem parte de um total de 42 unidades estaduais de ensino que funcionam, em sua maioria, em comunidades tradicionais no interior do estado e que, segundo a Secretaria de Educação do Estado da Bahia (SEC), integram a Política de Educação Escolar Quilombola, desenvolvida pelo governo estadual. Nessas instituições estudam cerca de quatro mil alunos de todos os ciclos de ensino.

"A Política de Educação Escolar Quilombola é implementada através das diretrizes nacionais e das diretrizes estaduais da Educação Escolar Quilombola (EEQ). Atualmente, vem sendo feitos estudos técnicos, a partir das demandas das comunidades, para a ampliação desse número de escolas", afirma Poliana Reis, diretora de Educação dos Povos e Comunidades Tradicionais da SEC.

A diretoria é composta pela Coordenação de Educação Escolar Quilombola, Coordenação de Educação do Campo e Coordenação de Educação Escolar Indígena. "Temos ações prioritárias, a exemplo do Currículo Específico Quilombola, que entregamos no mês passado ao Conselho Estadual de Educação, e foi construído de forma coletiva com as representações quilombolas. Também há o trabalho para a elaboração de material didático específico, a exemplo das trilhas afro-brasileira e indígena, ferramentas para a implantação das leis 10.639 e 11.645, acompanhamento pedagógico às unidades escolares, seminários formativos e parceria com as universidades para formação inicial e continuada de professores", detalha Poliana.

As leis 10.639 e 11.645 são, respectivamente, as que estabeleceram o ensino da cultura afro-brasileira e indígena nas escolas e as diretrizes para o ensino antirracista, decolonial e afrocentrado. A primeira foi publicada em 2003 e a segunda em 2008.

Em junho deste ano, o Ministério da Educação (MEC), por meio da Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização de Jovens e Adultos, Diversidade e Inclusão (Secadi), publicou a Portaria nº 37, que institui a comissão de avaliação dos materiais didáticos, paradidáticos, literários e instrucionais usados no ensino da história e cultura afro-brasileira e indígena nas escolas do país.

"A educação escolar quilombola está diretamente ligada à educação para as relações étnico-raciais, combate ao preconceito e intolerância religiosa. Alimentar-se da memória coletiva,



Estudantes da comunidade de Ijaiti, no Colégio Estadual de Tempo Integral Olavo Alves Pinto, em Retiro-lândia

dos marcos civilizatórios, das práticas culturais, das tecnologias e formas de produção do trabalho e dos repertórios orais", complementa a diretora da SEC.

Segundo ela, a escola quilombola é a que está localizada em território quilombola. Mas, a EEQ tem de ser oferecida em qualquer espaço escolar que tenha estudantes quilombolas matriculados.

"Isso significa que a escola tem que ter currículo contextualizado e projeto pedagógico que contemple os anseios e a diversidade das comunidades quilombolas".

Formação

A coordenadora do mestrado profissional em Educação e Diversidade da Universidade do Estado da Bahia (Uneb), Iris Verena Oliveira, também defende que o EEQ esteja em todas as escolas que receberem alunos quilombolas, bem como que os materiais para o ensino da cultura afro-brasileira e indígena estejam nas escolas do País.

Para que isso seja possível, no entanto, é preciso ainda superar desafios, como a formação dos profissionais de educação.

"As leis preveem a obrigatoriedade do ensino afrocentrado, mas não articulam como os professores chegarão a esse conhecimento. É preciso manter uma formação continuada", afirma.

Para Iris Verena, a formação continuada também

precisa ser estendida a toda a comunidade escolar, como diretores, bibliotecários e demais profissionais.

"Nas diretrizes para as escolas quilombolas está previsto que é necessário que os professores que vão atuar nessas escolas sejam, predominantemente, membros das comunidades quilombolas. Só que aí temos que fazer um trabalho de indução aos jovens das comuni-

Leis preveem a obrigatoriedade do ensino afrocentrado, mas não articulam como

dades para que eles se formem e assumam esse posto de ensino".

A Uneb tem dois cursos de formação continuada para professores das comunidades. "A ideia é formar quem já tem vivência da prática cultural daquela comunidade, para que isso seja associado à prática pedagógica. Por exemplo, alguém que saiba valorizar que a merenda escolar seja feita com produtos da associação de agricultores da comunidade, que entenda as festividades locais, respeite as datas importantes daquela comunidade no calendário escolar, que valorize as tradições", enumera Iris Verena.

Paralela, houve um avanço na produção de material didático de 2003 para cá, pois no começo, no afã de cumprir a legislação federal, foi produzido muito conteúdo

sem conexão com a realidade das comunidades.

"Chegaram a existir materiais que iam na direção contrária aquilo que se pretendia ou que tinham uma qualidade muito ruim. Agora, o maior desafio é fazer com que esses materiais cheguem aos professores".

Lições da comunidade

No mestrado profissional coordenado por Iris Verena, os professores são incentivados a construir o material. Mas, de acordo com ela, muitas vezes esse conteúdo produzido por um aluno do mestrado durante o seu período de experiência de campo e conclusão do curso, vai ser usado somente na escola onde ele já atua.

"Esse material poderia ser disseminado para toda a rede. Então, seria preciso um tipo de incentivo para que

esse material esteja acessível a todas as escolas e que se construa um acervo de conhecimento quilombola", pontua.

Samira Jéssica Alves de Santana Santos, diretora do Colégio Estadual Quilombola de Tempo Integral da Bacia do Iguape, conta que atualmente são 230 alunos de 11 das 19 comunidades quilombolas da região. O colégio oferece as três séries do ensino médio. Foi fundado em 1981 e, a partir de 2013, com a implantação das diretrizes de ensino quilombola, iniciou o seu processo de requalificação.

"Esse processo se intensificou em 2015, a partir de reivindicações dos movimentos sociais e das lideranças quilombolas da região. A escola passou a desenvolver o seu novo formato, já iniciado a partir da implementação das diretrizes pela SEC. Somos a primeira escola quilombola da Bahia a implementar as diretrizes do ensino quilombola".

Mudança de nome

Em 2017, foi proposto que a escola mudasse de nome, porque de 1981 até 2017, era chamada de Colégio Estadual Eraldo Tinoco. Em 2017 foi definido o novo nome, que oficialmente passou a ser Colégio Estadual Quilombola de Tempo Integral da Bacia do Iguape a partir de 2021, com a publicação da alteração no Diário Oficial do Estado.

"Nas jornadas pedagógicas ocorre a discussão da agenda da comunidade e o material e o desenvolvimento dos conteúdos é em parceria com as lideranças locais, não só dos quilombos da Bacia do Iguape, mas também de Engenho da Ponte e São Francisco do Paraguaçu, entre outras lideranças regionais", acrescenta a diretora.

Este ano, a escola já participou de festivais promovidos por redes de mulheres negras das comunidades locais e em 25 de julho, teve representação no encontro de mulheres negras promovido pelo Engenho da Ponte. "Nosso objetivo é sempre estreitar os laços, porque desde o início já havia um foco em pertencimento e autoestima, mas agora a gente quer dinamizar mais essas relações e se integrar mais com a comunidade e com o território, contextualizando o currículo com a realidade local", continua Samira.

Na próxima semana, a escola vai realizar uma feira de ciências. A instituição também ganhou o edital Makota Valdina e por isso vai promover o Festival Literário Negro e Quilombola, no mês de novembro, em alusão ao mês da Consciência Negra.

"Já começamos desde agora as mobilizações, adquirimos títulos de autores afro-indígenas, estamos montando um clube de leitura, atividades de teatro e de dança. Adquirimos os títulos para a biblioteca e os próprios estudantes estão fazendo no momento uma imersão por esses livros. Além da produção dos próprios estudantes que vai ser mostrada neste festival, também convidamos escritores que são oriundos daqui da região da Bacia do Iguape para que eles possam apresentar suas obras".

Junto com os saberes tradicionais, os alunos do ensino médio também se preparam para o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). O colégio, por exemplo, recebe as atividades do programa Universidade Para Todos (UPT).



Atividades realizadas no Colégio Quilombola da Bacia do Iguape, em Cachoeira

Ensino deve partir do universo local

Os professores que cursam o mestrado profissional em Educação e Diversidade da Uneb trazem para a sala de aula os problemas da comunidade para que as questões sejam discutidas e, a partir daí, sejam sugeridas e criadas soluções.

O diferencial do mestrado profissional em relação ao acadêmico é que os alunos já são professores de comunidades quilombolas, chegam com o problema, passam a parte teórica do curso, que no total dura dois anos, discutindo a situação e, depois, na parte prática, saem a campo para testar a proposta de intervenção para a escola.

"No trabalho de campo, quando eles fazem esse mergulho na comunidade, já é um espaço conhecido, por que eles já são professores

de lá. Temos relatos de profissionais que conviveram naquela escola a vida inteira, mas não prestavam atenção a determinada questão e só a partir da inquietação e das dificuldades que surgem e que eles trazem para o mestrado e começamos a discutir, é que eles começam a enxergar onde está o pro-

Escola é um ambiente de troca, e é importante receber o conhecimento como um todo

blema, e o que precisa ser feito para solucionar", diz Iris Verena.

Para a coordenadora do mestrado da Uneb, uma coisa muito importante a enfatizar quando se fala de ensino afrocentrado é que ele parte dos elementos culturais do universo do aluno e não apenas de textos acadêmicos.

"Por exemplo, temos o reisoado, pegamos essa festa do reisoado, levamos para dentro da escola, daí temos os aspectos de economia doméstica envolvidos com a festa, a influência do cristianismo, a relação das religiões de matriz africana com o cristianismo dentro dessa festa, quais são os papéis de gênero desempenhados nessa festa. O tempo todo chamamos a atenção para o universo dessa crian-

ça, para a realidade que ela vive, mostrando a inter-relação entre esse universo e o conhecimento adquirido na escola", detalha Iris Verena.

Tradicional

De acordo com ela, o ensino tradicional se parte do princípio de que o aluno vai deixar a bagagem dele na porta da escola e receber o conhecimento totalmente novo, com novos repertório e significados.

"Quando, na verdade, a escola é um ambiente de troca e é importante receber o conhecimento como um todo e não tratar o aluno como aquele que não sabe. O aluno traz de dentro da comunidade um olhar e ele tem muito também a ensinar e a dialogar com os professores", afirma.

Aplicativo rádio **A TARDE FM**

Tudo que você gosta de um jeito que você quer!

**QUEM OUVE
GOSTA!**

Assista e ouça a
programação da rádio
ao vivo pelo seu celular.



MENU FÁCIL!

O menu estará em todas as telas
do **aplicativo** para ser usado
a qualquer momento.

Disponível para download

DISPONÍVEL NO
Google Play



BAIXAR NA
App Store



SINTONIZE
103,9 FM

Acesse e ouça

www.atardefm.com.br

A TARDE fm
103,9 QUEM OUVE GOSTA!

Grupo
A TARDE
COMUNICAÇÃO

LITERATURA Evento começou na última quarta-feira e teve o tema 'A Poesia Cantada de Raul'

Flipelô promove mobilização de gerações de leitores no Pelourinho

MADSON SOUZA

Com oito anos de idade e dois livros escritos, foi a pequena Sofia Oliveira que chamou a mãe, a coordenadora pedagógica Lucineide Oliveira, para levá-la à Festa Literária Internacional do Pelourinho (Flipelô) ontem. Essa é uma das muitas histórias das 250 mil pessoas – estimativa da produção – que compareceram ao evento durante os cinco dias da programação.

"Ela passou a semana toda 'a gente vai, a gente vai', então a gente veio", conta Lucineide. "Em algumas outras feiras os livros são caros, além dos custos pra entrar e consumir. Aqui você vê o dono dessa escrita falando sobre e estimulando mais ainda a gente. Em todo lugar tem alguém lendo e é algo bem mais acessível", conta Lucineide.

O evento 100% gratuito começou, na última quarta-feira, e teve como tema principal "A poesia cantada de Raul", uma homenagem ao pai do rock brasileiro Raul Seixas. Com mesas de discussão sobre literatura e arte, exposições visuais, espetáculos de teatro e shows, a diversificada programação foi elogiada pelo consultor

de arquitetura e urbanismo, Rafael Cordeiro. "Você tem tanto a literatura mais padronizada, como a Vila Literária trazendo quadrinhos também. Então, assim, está um evento cultural digno do Pelourinho e de Salvador", afirma Raul.

É o décimo ano consecutivo que o Centro Histórico se torna cenário para o desenvolvimento de tantas histórias. Pela primeira vez, a Vila Literária montada no Largo Tereza Batista contou com um espaço – chamado de Sociedade Alternativa – dedicado às histórias em quadrinhos.

"A ideia surgiu de uma provocação que recebi dos quadrinhos não estarem nas feiras literárias. Defendo esse lugar porque o quadrinho é o início da leitura de muitas pessoas que perduram como leitores. Desde o anúncio dos quadrinistas houve uma repercussão muito grande nas redes sociais. Muita gente veio pra cá só ver os quadrinhos", conta o curador da Vila Literária, Deko Lipe.

Para o quadrinista Daniel Cesari, a Flipelô foi um impulso importante para a campanha de financiamento coletivo do seu livro de tirinhas, o "Cuscut Surpresa", feito em parceria com a também quadrinista Helô D'Angelo, de São Paulo. "Tivemos vários apoios que foram feitos aqui na nossa frente. É algo que faz diferença na nossa campanha. Muitas editoras ficaram interessadas também. Ter um espaço de quadrinhos aqui é a realização de um sonho", conta Daniel.

O "Cuscut Surpresa" começou como uma série de tirinhas online que falam

sobre relacionamento a distância – Daniel e Helô namoram – e as diferenças culturais de Salvador e São Paulo. "É uma forma que a gente achou para ficar mais juntinho e interagir mais", conta Daniel. O livro de tirinhas está em financiamento coletivo na plataforma online Catarse. Essa é mais uma das histórias da Flipelô, que de acordo com o público entrevistado pode trazer cada vez mais novos capítulos.



Estimativa é de 250 mil pessoas durante os cinco dias de realização do evento literário

Pela primeira vez, a Vila Literária contou com espaço dedicado para histórias em quadrinhos

HOMENAGEM

Circo Picolino revive 39 anos de história em ocupação cultural

MARCELA MAGALHÃES*

Por meio da ocupação cultural A Praça do Circo, o Circo Picolino marcou os 39 anos de resistência, na orla de Pituaçu, ontem, transformando vidas e consolidando a arte circense na Bahia.

Em um reencontro emocionante com suas raízes, o evento gratuito reuniu antigos artistas que fizeram parte da construção do circo.

Além disso, em paralelo estava sendo gravado o documentário "Picolino, o Circo", reunindo relatos de figuras célebres.

A programação incluiu oficinas, feira gastronômica e de artesanato, exposição fotográfica, show com Amadeu Alves e o espetáculo "Tempo Rei". O evento ocorre novamente no próximo dia 25. "É uma homenagem aos artistas que fizeram a

história desse picadeiro. Muitos chegaram crianças e hoje são profissionais que levam o nome do circo mundo afora", ressalta Nina Porto, coordenadora e curadora do espetáculo.

O momento mais esperado foi a apresentação do espetáculo "Tempo Rei", que contou com participações de antigos artistas do Picolino, apresentando esquetes de palhaços, acrobacias, ma-



Mila Souza / Ag. A TARDE

Programação contou com oficinas, feiras, show, exposição e espetáculo

labarismo, tecido acrobático e muito mais. "Estou afastado do Picolino há mais de quinze anos. É uma honra contribuir com um pouco do que o circo fez por mim. A Picolino faz parte do meu processo de formação, e estar aqui hoje é uma forma de retribuir", relata Marcelo Silva, instrutor de circo.

* SOB A SUPERVISÃO DA EDITORA MERECE OLIVEIRA

OBITUÁRIO

BOSQUE DA PAZ

Cleonice Pereira dos Santos faleceu em residência, 94 anos, solteira, natural de Salvador-BA

Antônio Carlos Moura dos Santos faleceu na UPA Parque São Cristóvão, 60 anos, solteiro, natural de Santo Estevão-BA

Maria Luíza de Oliveira Silva faleceu em residência, 84 anos, viúva, natural de Tanquinho-BA

Renam Oliveira Belas faleceu no Hospital Santa Isabel, 60 anos, casado, natural de Salvador-BA

Lourival Viana

Chargas faleceu em residência, 84 anos, casado, natural de Salvador-BA

Áurea Santos da Silva faleceu em residência, 76 anos, viúva, natural de Salvador-BA

Nilza Dionísio do Nascimento Santos faleceu no Hospital Metropolitano, 89 anos, casada, natural de Salvador-BA

Liam Damasceno do Vale natimorto na Maternidade Albert Sabin, solteiro, natural de Salvador-BA

Maria Iracema de Souza faleceu em residência, 88 anos,

casada, natural de Serra Talhada-PE

Walter Macedo Soares faleceu no Hospital Santo Antônio, 81 anos, viúvo, natural de Salvador-BA

Ione Araújo da Silva faleceu na UPA Parque São Cristóvão, 76 anos, solteira, natural de Ipirá-BA

Antônio Carlos Oliveira faleceu em residência, 72 anos, divorciado, natural de Conceição de Coité-BA

Luiz Fernando Ceolin Bonutti Filho faleceu em via pública, 22 anos, solteiro, natural de Salvador-BA

Maria de Lourdes Silva faleceu no Hospital Municipal de Salvador, 73 anos, divorciada, natural de Itaberaba-BA

Alexsandro Guerreiro Rocha faleceu no Hospital São Rafael, 53 anos, solteiro, natural de Salvador-BA

Rosineide Alcântara Silva faleceu no Hospital Prohope, 53 anos, natural de Salvador-BA

Elizabeth Christine da Silva Lemos faleceu no Hospital Santa Isabel, 58 anos, casada, natural de Salvador-BA

CAMPO SANTO

João Jorge de

Santana faleceu no Hospital Prohope, 82 anos, natural de Salvador-BA

Antônio Jorge Gomes Ferreira faleceu em residência, 67 anos, natural de Governador Mangabeira-BA

Elvira Ferreira da Silva faleceu em residência, 101 anos, natural de Salvador-BA

Maria Edna da Conceição faleceu em residência, 86 anos, natural de Salvador-BA

Paulo Sérgio Martins de Moura faleceu na UPA Santo Antônio, 55 anos, natural de Salvador-BA

Adnilson da Anunciação Oliveira faleceu em residência, 49 anos, natural de Salvador-BA

JARDIM DA SAUDADE

Manoel dos Reis Santos faleceu no Hospital Estadual 2 de Julho, 65 anos, serralheiro, viúvo, natural de Maragóipe-BA

Silvano Couto faleceu na Clínica de Internação Santo Antônio, 94 anos, engenheiro civil, casado, natural de Barbalha-CE

Ruth Costa Nery faleceu no Hospital da Bahia, 88 anos, aposentada, viúva, natural de Aratuípe-BA

CLIMA

salvador@grupoposdata.com.br



PESQUISA Matéria-prima derivada do fruto é principal componente no desenvolvimento do esfoliante facial Cocoa's Face

Estudantes substituem microplásticos por nibs de cacau em formulação de cosmético

DA REDAÇÃO

O mercado de cosméticos naturais, a nível global, tem pretensão de atingir valor de 48 bilhões de dólares até 2025, segundo estudos da Grand View Research. Hoje, o Brasil é o terceiro maior consumidor de cosméticos do mundo, exigindo produtos de beleza que acompanhem as tendências de mercado. Diante desta oportunidade, estudantes do Centro Territorial de Educação Profissional do Médio Rio das Contas, em Ipiáu, criaram um creme esfoliante a partir de estudos sobre as nibs de cacau, o Cocoa's Face.

A proposta da equipe, de acordo com a orientadora Rosilma Rodrigues, era desenvolver um produto inovador utilizando a matéria-prima derivada do cacau. "Por ser um recurso abundante na região sul da Bahia, as nibs constituem-se como um insumo de baixo custo que favorece a produção de cosméticos sustentáveis, e economicamente ecológicos. Assim, ao descobrir que as sementes possuem diversos benefícios para a saúde facial, os estudantes pesquisadores decidiram criar um produto natural na área da cosmetologia que usasse as nibs como principal componente", explica.

O uso das sementes na formulação é uma inovação, já que, segundo a equipe, essa é uma possível alternativa para substituir as microesferas de plásticos presentes nos esfoliantes industrializados. Apesar de existirem diversos estudos sobre os be-



Alunos do programa ampliaram projeto com mais dois produtos: sabonete facial e bálsamo hidratante labial

Abundantes na região sul da Bahia, nibs constituem-se como insumo de baixo custo

nefícios das nibs na alimentação, e uso da manteiga de cacau para fins cosméticos, até o momento não foram encontradas referências de estudos semelhantes ao esfoliante. A professora esclarece que a escolha das nibs deve-se ao alto teor de flavonoides que a semente contém, favorecendo a ação anti-inflamatória na pele, au-



Foto: Mayra Lobo / Divulgação

xiliando no combate aos radicais livres e protegendo o sistema imunológico.

A equipe, que integra o Programa Ciência na Escola, da Secretaria da Educação, ampliou o projeto somando ao empreendimento mais dois produtos desenvolvidos além do esfoliante, um sabonete esfoliante facial e um bálsamo hidratante labial.

Para ela, o desenvolvimento dessa pesquisa nas escolas é de extrema importância para os estudantes. "As pesquisas científicas proporcionam aos alunos, por meio da oportunidade de participarem de feiras científicas, seminários e congressos de ciência e tecnologia, a chance de terem seus trabalhos avaliados a

nível estadual, nacional e até internacional, além de promover a popularização da ciência na rede estadual de educação da Bahia", afirma.

Entre as conquistas mais recentes, os integrantes Ana dos Santos, Manoella Pereira, Kauê Putumuju, Isabele Santos e Rozana Sales foram convidados para a Expo Ciências Nacional Chile 2024, um evento científico, promovido pelo Movimento Internacional de Recreação Científica e Técnica na América Latina (Milset Latin America), em parceria com a Faculdade de Ciências da Saúde da Universidade Central do Chile.

Bahia Faz Ciência

A Secretaria Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação (Secti) estreou no Dia Nacional da Ciência e do Pesquisador Científico, 8 de julho de 2019, uma série de reportagens sobre como pesquisadores e cientistas baianos desenvolvem trabalhos em ciência, tecnologia e inovação de forma a contribuir com a melhoria de vida da população em temas importantes como saúde, educação, segurança, dentre outros. As matérias são divulgadas semanalmente, sempre às segundas-feiras, para a imprensa baiana, e estão disponíveis no site e redes sociais da Secretaria. Se você conhece algum assunto que poderia virar pauta deste projeto, as recomendações podem ser feitas através do e-mail ascom@secti.ba.gov.br.

ISSO É BAHIA

ELEIÇÕES 2024

ENTREVISTA

KLEBER ROSA

(PSOL)

Candidato à Prefeitura de Salvador



AMANHÃ - 8h



Acesse e ouça

www.atardefm.com.br

SINTONIZE
103,9 FM



A TARDE fm
103,9 QUEM OUVI GOSTA

ENTREVISTA Pablo Oñate, presidente da Associação Internacional de Ciência Política

'OS DITADORES DE HOJE MANIPULAM A DEMOCRACIA PARA CERCEAR A LIBERDADE'

DIVO ARAÚJO

Ao contrário do que aconteceu no passado, os líderes populistas de hoje utilizam o próprio sistema democrático para chegar ao poder e, uma vez lá, enfraquecer a liberdade, o pluralismo, a diversidade, a liberdade de imprensa e a liberdade acadêmica. O remédio para isso são instituições fortes, como explica o presidente da Associação Internacional de Ciência Política, o professor espanhol Pablo Oñate, nesta entrevista exclusiva ao A TARDE.

Oñate esteve em Salvador na semana passada, onde falou sobre populismo no mundo globalizado durante o 14º Encontro da Associação Brasileira de Ciência Política, realizado no campus de São Lázaro da Ufba. Na entrevista, Oñate discute o papel das plataformas digitais, o crescimento da extrema direita e das ditaduras de esquerda. "A manipulação da democracia é comum a todos os tipos de populismo, de esquerda e de direita", explica. Confira mais na entrevista a seguir.

Este ano vamos ter mais de 70 eleições no mundo. E o populismo, como o senhor costuma explicar, estará presente na maioria delas. Quais são os riscos atuais do populismo para o mundo?

As consequências dessa nova onda de populismo que vemos no mundo, que chamamos de quarta onda de populismo, é que elas são enganosas. Pode parecer que, ao fim, a vontade do povo será escutada. Que, ao fim, você vai integrar as populações marginalizadas. Que, ao fim, você vai acabar com desigualdades sociais. O problema é que rapidamente vamos observar que, em nome dessa emancipação de boa parte da população, esses líderes populistas limitam as liberdades, o pluralismo, os meios de comunicação de massa, a diversidade cultural. Portanto, nos deparamos com tudo que enfraquece as democracias. Nos deparamos com democracias menos garantistas das liberdades. Nós sabemos que as democracias contemporâneas têm graves problemas. Falo de altíssimas taxas de desigualdades e da apatia política, porque a maior parte da população está farta de seus líderes políticos que não a inclui, que não leva em conta a sua opinião. Os sistemas e líderes populistas são, em grande medida, limitadores da liberdade das suas populações.

No que os líderes populistas de hoje diferem dos populistas do passado? Diferentemente dos ditadores do século 20, em nossos dias temos os 'spin dictators' (ditadores marqueteiros), numa tradução livre para português. São ditadores que manipulam a democracia. Aparentemente são democratas, mas acabam cerceando a liberdade, o pluralismo, a diversidade, a liberdade de imprensa e a liberdade acadêmica. Acabam não tanto reprimindo violentamente a oposição, mas através da manipulação das redes sociais, dos meios de comunicação controlados, impedem que haja uma verdadeira oposição e um verdadeiro pluralismo. Esses novos ditadores, esses novos 'spin dictators', utilizam os meios aparentemente democráticos, em muitas ocasiões através de eleições livres e abertas, para



Milo Santos / Ag. ATARDE

RAIO-X

Atual presidente da Associação Internacional de Ciência Política, Pablo Oñate é também professor titular de Ciência Política na Universidade de Valencia. Ele é autor e editor de vários livros e artigos acadêmicos sobre eleições, elites políticas, populismo, entre outros temas. Foi também presidente da Confederação Europeia de Associações de Ciência Política (2014 e 2016). Oñate trabalhou para diversas organizações internacionais, atuando em vários países da América Central e Latina, Bósnia-Herzegovina e Afeganistão, lidando com democratização, reforma institucional e sistemas eleitorais.

manipular a democracia. E muito rapidamente pervertem de alguma maneira esse caráter democrático das eleições. E dessa forma, ampliam o poder dos governos, dos executivos, dos presidentes frente a legislativos que poderiam controlá-los. Acabam enfraquecendo também a competência do Poder Judiciário, expulsando magistrados das mais altas cortes e ampliando o número para ter maioria e dominá-las. Enfraquecem também as universidades, as asfixiando economicamente quando elas são críticas do poder político. Portanto, enfraquece toda a democracia.

Como o senhor vê o papel das redes sociais e das plataformas digitais no fortalecimento desses discursos populistas?

Poderíamos dizer que a internet tem um caráter democrático. Poderíamos dizer que o Facebook, o Google, o X (ex-Twitter) têm um caráter democrático. O problema é que a canalização do discurso político, através desses meios, é enormemente limitante. Os algoritmos limitam muito a comunicação. Sabemos que a comunicação política acaba criando autênticos círculos fechados, guetos de comunicação. Porque, com essas plataformas e os algoritmos, as pessoas acabam só escutando coisas parecidas com aquilo que elas já pensam. Não lêem notícias alternativas. Não lhes permitem contrastar. Não há um verdadeiro debate aberto de ideias, mas a reiteração de discursos que, em muitas ocasiões, provocam um aumento da polarização e da radicalização do discurso político. Essas plataformas efetivamente poderiam ter um caráter libertador, proporcionando que a informação circule de forma muito mais rápida. Mas, ao mesmo tempo, podem ser extremamente perigosas a partir do momento que limitam muito o verdadeiro debate político. E, em muitas ocasiões, as redes sociais são o espaço por onde se repro-

duzem os mesmos discursos. Abrem um colóquio, mas são personagens que pensam mais ou menos de forma igual. Assim, há uma reiteração do discurso que elimina o pensamento alternativo. Ele passa a ser simplesmente um pensamento unidimensional, como explicou Herbert Marcuse em sua obra "O Homem unidimensional". Nos deparamos com uma unidimensionalidade da sociedade que não é muito saudável para a democracia. Por isso, precisamos regular essa plataforma no sentido de que elas têm uma responsabilidade. Não podem alegar que não têm responsabilidade pelas mensagens que transmitem. Precisamos regulá-las para que não publiquem aquilo que seja desrespeitoso com a liberdade ou que implique em discursos de ódio. Por outro lado, os meios de comunicação tradicionais, a imprensa, poderiam se incluir nesse debate oferecendo alternativas distintas. Mas, em nossos dias, muitos meios de comunicação têm uma orientação política determinada.

A gente assiste hoje em todo mundo ao crescimento da extrema direita. O que explica esse fenômeno?

Cada país tem suas especificidades, mas o que observamos é que o aumento do apoio a propostas populistas da direita radical está vinculado normalmente a uma guerra cultural e a transformação de valores das sociedades democraticamente ordenadas. Está vinculado à repulsa dos valores que sofreram mudanças significativas nos anos 60, 70 e 80. Valores da esquerda progressista, da emancipação da mulher, da liberdade sexual. É uma reação à ascensão desses valores emancipadores, que se chocam com os valores muito tradicionais e excluídos. Em segundo lugar, esse apoio à direita radical está embasado nas consequências da globalização, que piora a qualidade de vida de boa parte da po-

Nas redes, não há debate de ideias, mas discursos que aumentam a polarização

população. Eles são conhecidos tradicionalmente como os "perdedores da globalização". Falo de parte da população que se sente prejudicada pela liberdade do comércio mundial, pela internacionalização de determinadas indústrias ou pela deterioração das condições de vida. Esses trabalhadores viram suahora de trabalho perder valor pela concorrência dos produtos da china ou de outras partes do mundo. Eles de repente se sentiram inseguros e perdidos. Estão num mundo para o qual não estavam preparados. E por isso se sentem ameaçados e têm medo. Por isso, votam na direita radical. Esses são os dois motivos mais importantes.

E quais são os riscos desta ascensão da extrema direita?

O risco maior é a negação do estrangeiro, do desconhecido. O populismo em geral se volta contra a imigração com o argumento que os estrangeiros estão a roubar os nossos postos de trabalho, os nossos benefícios sociais, limitando as escolhas dos nossos filhos. Pensamos que os outros que vêm de fora são uma ameaça. Na Espanha mesmo, os imigrantes são entre 11% e 12% da população. A imensa maioria desses imigrantes compra produtos espanhóis, paga impostos, portanto são pessoas que estão contribuindo necessariamente com a economia nacional espanhola. Não obstante, os partidos da direita radical rechaçam essas populações, as qualificam como uma ameaça e as querem excluir do sistema. O populismo tem essa característica. Afirma a suposta bon-

dade de uma entidade chamada "povo" - não sabemos o que é isso, não temos contornos claros - e rechaça tudo que é uma ameaça a esse suposto povo. Portanto, rechaça a diversidade e multiculturalidade.

A gente está falando da extrema direita, mas também há o populismo da esquerda, vide o que está acontecendo na Venezuela. O que difere um do outro?

O populismo da extrema direita é mais excludente. É um populismo que entende ser preciso excluir uma parte da população. Entende que o povo são os nacionais e os estrangeiros são uma ameaça. O populismo de esquerda, a princípio quer fazer crer que defende os excluídos, os marginalizados, os que não têm oportunidades na vida. O problema é que acaba utilizando os mesmos métodos. Enfraquece o sistema democrático liberal, o pluralismo e as liberdades. E tira da população a liberdade de decidir politicamente. Não respeita os resultados das eleições democráticas ou as manipula previamente. Eu creio que o problema da Venezuela hoje não está somente nas enormes dívidas que recaem sobre o resultado das eleições. O resultado anunciado pelo Conselho Nacional Eleitoral aponta a vitória do candidato Maduro. Mas isso é um grande problema porque antes da eleição, durante a campanha, já havia grandes restrições para a oposição. Não houve uma competição em igualdade de condições entre a oposição e o candidato oficial. Isso é comum a todos os tipos de populismo, de esquerda e de direita.

No caso da Venezuela, como o senhor vê o papel de líderes moderados de esquerda, como o presidente Lula, para garantir o respeito ao sistema democrático?

Acredito que o presidente Lula é muito diferente de líderes de esquerda como (Nicolás) Maduro. O presidente Lula é líder de uma esquerda mais tradicional. Uma esquerda dos trabalhadores, reivindicativa de melhores condições laborais para os trabalhadores e para a maior parte da população. É uma posição muito diferente da posição de líderes como Maduro. Por isso, esses líderes e partidos da esquerda tradicional, que respeitam os princípios democráticos, têm uma missão muito importante: forçar esses líderes populistas da esquerda a respeitarem os procedimentos democráticos. E, no caso concreto da Venezuela, forçar que Conselho Nacional Eleitoral apresente as atas de votação que são elementos fundamentais em quaisquer procedimentos de auditoria democrática. Que se coloque as atas à disposição dos meios de comunicação tradicionais e dos representantes dos partidos.

No Brasil a gente viu a situação que o senhor descreveu no início da entrevista. O ex-presidente Jair Bolsonaro se elegeu de forma democrática, mas passou a questionar o nosso sistema eleitoral. Como o senhor vê a posição das instituições brasileiras nessa questão?

As instituições formais fundamentais, não há dúvida. O que acontece é que os populistas em muitas ocasiões podem vencer as instituições. Por isso que as

instituições têm uma enorme importância. As próprias universidades e os acadêmicos são de enorme importância, assim como são os meios de comunicação sérios. Não obstante, as instituições em muitas ocasiões - se os regimes populistas, sejam de direita ou de esquerda, duram demasiado tempo - ficam enfraquecidas. Temos exemplos disso na Venezuela ou na Hungria, com orientações ideológicas muito distintas, mas com dois líderes populistas. Tanto na Venezuela como na Hungria as cortes supremas não são livres para tomar suas próprias decisões. Estão largamente influenciadas por essas correntes populistas que não lhes permitem cumprir corretamente as suas funções de defesa do Estado de direito. Quando as instituições estão submetidas demasiado tempo a um regime de caráter populista acabam limitadas em sua capacidade de reação frente a esses regimes.

Falamos aqui de eleições em todo mundo, mas tem uma que é muito importante para todo planeta que é a dos Estados Unidos. Quais são os riscos do retorno de um populista como Donald Trump ao poder?

Sem dúvida eu creio que corremos um grande risco, apesar de estamos vendo a candidatura democrata Kamala Harris melhorar as suas expectativas de voto. Mas ainda segue muito equilibrada com Trump, por isso creio que seguimos correndo um grande risco. Tenho repetido que os segundos mandatos de líderes populistas são muito mais perigosos. Acredito que Trump acabará atuando como um líder perigosamente populista desde o primeiro momento. E que ele será muito mais eficaz do que o primeiro mandato no sentido de enfraquecer as instituições democráticas. Esse é um grande perigo que creio que corremos com os segundos mandatos de líderes populistas: eles serão muito mais eficazes no enfraquecimento das instituições democráticas e, portanto, em terminar com as liberdades.

Diante de tudo isso que a gente conversou, o senhor tem uma visão mais otimista ou pessimista do futuro?

Sempre procuro ter uma visão otimista. Se a gente pensar em como era a vida há 50 anos, vamos constatar que nossas sociedades são muito melhores. As pessoas vivem mais, sofrem menos. Há mais possibilidade de saúde e bem-estar material. Veja, nós estamos aqui conversando porque o mundo está mais globalizado e as pessoas interconectadas. Não obstante, estamos longe de ter um mundo perfeito. Cada sociedade tem seus momentos de perigo. Assim como nossas sociedades têm muitas coisas positivas nesses dias, também enfrentam muitos perigos que precisamos estar atentos. Há 50 anos não havia redes sociais. E, como falei, as redes sociais têm um lado muito positivo, mas tem outro bastante perigoso. Devemos estar conscientes dos seus perigos para estar alerta sobre eles e saber como enfrentá-los. Mas, olhando para trás, devemos ser otimistas.

& NEGÓCIOS ECONOMIA

economia@grupostar.com.br

INTERNET Leia mais sobre finanças no Portal A TARDE

www.starde.com.br/economia

FINANÇAS O Programa Internacional de Avaliação de Estudantes pesquisou jovens brasileiros na faixa de 15 anos

45% dos adolescentes têm desempenho baixo em educação financeira

Raphael Møller / Ag. A TARDE

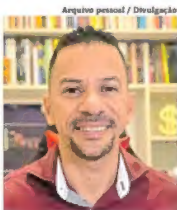


Edval põe em prática o ensino de finanças com a filha Giovanna: 'Aqui em casa sempre foi muito lúdico. Tem muitos jogos bacanas, principalmente de tabuleiro'

DANIEL ARAÚJO*

De acordo com o Programa Internacional de Avaliação de Estudantes (Pisa), 45% dos adolescentes brasileiros de 15 anos apresentam baixo desempenho na alfabetização financeira. O levantamento conduzido pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) revelou que a pontuação média dos estudantes que participaram da pesquisa foi de 416, abaixo da média da OCDE, que é de 498. Isso coloca o Brasil na 18ª posição em uma lista das 20 maiores economias. Esse estudo abre possibilidade para reflexão sobre a importância da educação financeira na infância e adolescência.

A pesquisa revelou que os alunos com condições socioeconômicas mais favoráveis apresentaram um desempenho superior na avaliação quando comparados aos alunos em situação desfavorável. Em média, 18% dos estudantes dessa faixa etária obtiveram um desempenho no Nível 1, que foi menor ou igual ao esperado. "O desempenho financeiro desigual entre jovens de dife-



Arquivo pessoal / Divulgação

"Falar sobre finanças desde cedo é crucial para garantir um futuro financeiro"

TIAGO MENEZES, consultor

rentes classes contribui para a perpetuação e ampliação das desigualdades na sociedade como um todo", argumenta o consultor financeiro Tiago Menezes. O Pisa oferece informações sobre o desempenho dos estudantes na faixa etária dos 15 anos, idade em que se pressupõe o término da escolaridade básica obrigatória na maioria dos países.

Para Tiago, a educação financeira na infância e adolescência contribui não apenas para o presente, mas também para o futuro dos jovens. "Falar sobre finanças desde cedo com crianças e adolescentes é crucial para garantir um futuro finan-

ceiro estável e bem sucedido para eles. Além de prepará-los para evitar problemas financeiros, também fortalece a capacidade de tomar decisões a longo prazo, contribuindo assim para uma sociedade mais consciente no futuro", defende.

O economista e vice-presidente do Conselho Regional de Economia da Bahia (Corecon-BA) Edval Landulfo explica que esse ensino, nessa fase da vida, auxilia a entender os gastos da família e do próprio adolescente. "Educação financeira na infância e adolescência, é de extrema importância porque as crianças aprenderem a lidar com o dinheiro vai



Luciana Rubio / Divulgação

"Sem entendimento financeiro, fica difícil tomar decisões inteligentes"

EDNEIA SILVA, especialista

contribuir para que tenham consciência sobre as decisões tomadas não só por elas mesmas, mas pelos pais".

Aprender brincando

Edval põe em prática o ensino de finanças para sua filha Giovanna, de 12 anos, e utiliza com ela estratégias trabalhadas de acordo com a idade da garota. "Aqui em casa sempre foi muito lúdico. Tem muitos jogos bacanas, principalmente de tabuleiro, onde as crianças vão aprendendo a educação financeira com diversão. Por exemplo, nós temos o Jogo da Vida, Banco Imobiliário ou Monopoly, Pequeno Empresário. Vários joguinhos

que dão esse estímulo de investimento e poupança", conta o economista.

Essas estratégias divertidas são o que fazem Giovanna engajar mais nessas atividades e assim planejar seu futuro. "Eu acho muito legal ter essa educação com meu pai, pois eu aprendo muitas coisas que vão me ajudar no futuro, acho divertido porque meu pai me ensina por meio de brincadeiras e conversas que eu tenho com ele", relata a jovem que em 2023 deu uma palestra sobre educação financeira para adolescentes no museu Eugênio Teixeira Leal, no Pelourinho.

A educação pode contri-

buir em contextos coletivos também, como para construção de uma economia mais próspera no futuro. "Quanto menos educação financeira, menos pessoas atentas às oscilações do mercado e consequentemente mais pessoas com problemas financeiros. Sem entendimento financeiro, fica difícil tomar decisões inteligentes, desde as compras simples do dia a dia até decisões mais complexas", defende a especialista em finanças empresariais Edneia Silva.

Considerando os possíveis impactos positivos da educação financeira, há o debate sobre a inclusão desta no currículo de ensino nas escolas do Brasil. Tiago é um dos que defende esse tema nas salas de aula. "Acredito que se esses assuntos fossem incorporados à formação básica, ainda que de forma preliminar, tornariam os nossos jovens muito mais preparados, colaborando assim com o desenvolvimento futuro da nossa economia e do nosso país".

* SOB SUPERVISÃO DA EDITORA CASSANDRA BARTELO

'NOITE DO CHILE'

Navio-escola sedia evento hoje

DA REDAÇÃO

O Escritório Econômico e Comercial do Chile (ProChile) e a Embaixada do Chile no Brasil promovem, hoje, das 19h às 22h, a *Noite do Chile*, a bordo do navio-escola Esmeralda, que está atracado no Porto de Salvador.

O evento visa criar oportunidades para ampliação do comércio e turismo entre a Bahia e o Chile. O diretor comercial do ProChile no Brasil, Hugo Corales, ressalta que a Bahia se destaca como uma localização estratégica

tégica no Brasil, com grande potencial para o desenvolvimento de parcerias comerciais e culturais.

"Excelente para explorar novas oportunidades e fortalecer laços"

HUGO CORALES, diretor ProChile

"Este evento é uma excelente ocasião para explorar novas oportunidades e fortalecer laços nos setores de turismo, vinhos, azeite e salmão do Chile", afirma Corales.

Embarcação

O navio-escola Esmeralda, segundo maior veleiro do mundo, pertence a Armada do Chile e esteve aberto à visitação do público baiano anteontem.

Já o Pro-Chile é um braço do Ministério das Relações Exteriores do país, que tem

o propósito de promover as exportações de bens e serviços chilenos no mundo.

No último dia 5, Brasil e Chile assinaram 19 acordos e outros atos bilaterais em áreas que vão do turismo, ciência e tecnologia, defesa, agropecuária e direitos humanos até as relações comerciais e de investimentos.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva esteve em visita oficial ao Chile e foi recebido pelo presidente do país, Gabriel Boric, no Palácio de La Moneda, em Santiago.

NORTE BAIANO

Encontro debate ações na agricultura familiar

DA REDAÇÃO

Integrantes do Núcleo de Estudos em Agroecologia e Convivência com o Semiárido (Neacs), da Companhia de Desenvolvimento e Ação Regional (CAR), se reuniram no município de Senhor do Bonfim, norte baiano, para monitorar, avaliar e projetar novas ações a serem realizadas junto às famílias agricultoras apoiadas pelo governo estadual, por meio do projeto Pró-Semiárido.

O encontro possibilitou a troca de conhecimento entre técnicos e técnicas, abordando temas a exemplo do levantamento de informações sobre avanços, desafios e sugestões acerca do acesso a políticas públicas, circuitos curtos de comercialização, sementes crioulas, recapeamento, agroindústrias e certificação orgânica participativa. O debate revelou as diferentes estratégias adotadas para garantir segurança alimentar.

Agro

A TARDE

JOSÉ LUIZ TEJON



UMA VISÃO ABRANGENTE
SOBRE O AGRONEGÓCIO

atarde.com.br/colunista/atardeagro
tejon@grupatarde.com.br

O Brasil é um país 'realista esperançoso'

Nos três grandes eventos do agro, semana passada em São Paulo, a boa esperança se fez presente. O Congresso Brasileiro do Agronegócio da Abag teve a presença de autoridades, dentre elas Carlos Augustin, representando o ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Carlos Favaro, e os governadores Tarcísio Freitas, de São Paulo, e Eduardo Leite, do Rio Grande do Sul.

Leite disse: "O agronegócio gaúcho é bastante conhecido pela força, pela resiliência, e eu não duvido que ele

vai superar esse momento. É importante mencionar que não é apenas o que nós tivemos de impacto dessas chuvas intensas, com inundações e alagamentos. Nós tivemos em anos anteriores, também, recorrentes episódios de estiagem em que afetaram a nossa produtividade. Então, nós precisamos de muito apoio e estamos buscando junto ao governo federal".

O governador gaúcho ponderou que "infelizmente, até aqui não se expressou um programa para essa reorganização dos financia-

mentos dos produtores e estamos clamando para que isso se apresente de uma maneira profunda no programa de refinanciamento

Tivemos uma semana de megaeventos com as mais altas autoridades

das dívidas dos produtores agrícolas no estado do Rio Grande do Sul".

Fechando a semana, tivemos, ainda, em São Paulo, o

O Brasil é muito maior do que qualquer pessimismo reinante

Salão Internacional da Proteína Animal (Slavs), no Anhembi, que na abertura teve o ministro Favaro e os ex-ministros Francisco Turrá, Tereza Cristina, Roberto Rodrigues, onde Ricardo Santin, presidente da ABPA, acentuou as grandes oportunidades no mercado mundial para a proteína animal brasileira e disse: "Doravante, é bioessência a palavra que rege o setor".

E no Congresso da Associação Nacional da Distribuição de Insumos Veterinários e Agrícolas, o presidente da Andav, Paulo Tibur-

cio, enfatizou a bioeconomia brasileira e o papel da distribuição de tecnologia.

Então, uma semana de megaeventos em São Paulo, e com as mais altas autoridades do País. E que a visão do líder cooperativista Dilvo Grolli, presidente da Coopavel, se realize: "Que em 2025 tenhamos uma super-safra, com 330 milhões toneladas". O Brasil precisa!

E o Brasil é muito maior do que qualquer pessimismo reinante. É um país realista, esperançoso, como dizia Ariano Suassuna, o paraibano.

MIRIAM HERMES

Responsável por 97,8% das lavouras baianas de algodão, o cotonicultor do cerrado alcança uma agricultura de precisão, utilizando alta tecnologia. Desde a escolha da semente e insumos até a comercialização, as ferramentas, aplicativos e maquinário de ponta dão agilidade ao processo e potencializam a dinâmica agrícola regional.

Depois de colhido, o algodão é encaminhado para as beneficiadoras, onde as sementes das fibras são separadas, a parte nobre da produção. Essa pluma é condicionada em fardos com a identificação da origem, garantindo a rastreabilidade.

Cada fardo deve ter amostras avaliadas em todos os aspectos, certificando as qualidades, o que determina o valor de mercado. Esse serviço acontece no Centro de Análises de Fibras da Associação Baiana dos Produtores de Algodão (Abapa), com capacidade atual de executar 30 mil diagnósticos diários.

Para atender a demanda crescente, um novo centro está em construção, também em Luís Eduardo Magalhães, anexo ao Complexo da Bahia Farm Show, importante feira anual do agro no oeste baiano. Com previsão de operar na próxima safra com 28 equipamentos HVI (High Volume Instrument), vai possibilitar a realização de 60 mil avaliações/dia.

"Será o maior da América Latina", afirmou, sem esconder o orgulho, a primeira vice-presidente da associação, Alessandra Zanotto Costa. Terá auditório, instalações administrativas e o Museu do Algodão.

"É uma obra moderna e sustentável e já dispõe de espaço para funcionar com 56 equipamentos HVI", pontua Alessandra sobre o novo centro, citando que, além dos baianos, também produtores dos estados vizinhos utilizam o serviço. Para ela, toda a dinâmica regional com eventos como a feira de tecnologia e negócios Bahia Farm Show, os dias de campo, seminários e workshops têm influência nos resultados obtidos.

Com esta perspectiva e confirmação de presença dos cotonicultores da Bahia, inclusive na grade de palestrantes, o próximo encontro nacional acontecerá em Fortaleza (CE), em setembro. Organizado pela Associação Brasileira dos Produtores de Algodão (Abapa), o 14º Congresso Brasileiro do Algodão

ALGODÃO BAIANO TEM PESQUISA E TECNOLOGIA

AGRICULTURA Da escolha de sementes e insumos até a comercialização, cotonicultura do estado utiliza tecnologia avançada e alcança precisão

Serie 2/3

ESTA É A SEGUNDA MATÉRIA DA SÉRIE 'A CULTURA DO ALGODÃO NA BAHIA'. NA PRÓXIMA SEMANA, VAMOS ABORDAR MERCADO E LOGÍSTICA DE TRANSPORTES



Depois de colhido, o algodão é beneficiado



"O novo Centro de Análises de Fibras da Abapa será o maior da América Latina. É uma obra moderna e sustentável"

ALESSANDRA ZANOTTO COSTA, da Abapa

tem por temática central *Algodão Brasileiro, construindo história rumo ao protagonismo mundial*, no momento em que o País chegou no alto do ranking dos exportadores da fibra.

Segundo a produtora, além dos recursos tecnológicos, também a preocupação com a sustentabilidade ganha espaço nos debates e ações. "O Programa Algodão Brasileiro Responsável (ABR) sintetiza este pensamento, com alcance em 92,38% da área certificada nesta safra", diz, ressaltando a alta gradual das áreas que adotam o Sistema de Plantio Direto na Palha, dentre outras ações para proteger recursos naturais como a água e solo

Pesquisa regional

Iniciada na região na década de 1990, um fator relevante na trajetória da fibra é a capacidade de organização

dos cotonicultores. Em 1997, eles participaram da criação da Fundação Bahia, instituição sem fins lucrativos focada nas pesquisas científicas sobre as principais culturas do cerrado.

Mantida com a cooperação de órgãos públicos, instituições e empresas, com profissionais de diversas áreas como de melhoramento genético, para chegar a novas variedades produtivas e resistentes. Neste processo, atua em conjunto com a Embrapa Algodão há mais de 20 anos, conforme afirma Murilo Barros Pedrosa, pesquisador da Fundação Bahia. "Dos materiais desenvolvidos, destacamos os dois últimos lançamentos BRS 437 B2RF e a BRS 433 FL B2RF de fibras longas" enfatiza Pedrosa.

Ele cita outro projeto em andamento há 10 anos com diversas parcerias, que com-

para o desempenho dos novos lançamentos com as cultivares já consolidadas. Na safra em curso, foram avaliadas 18 cultivares comerciais, 11 cultivares em fase de pré-lançamento e 8 linhagens experimentais.

"Esse projeto objetiva gerar informações precisas sobre as cultivares disponíveis e fornecer indicações de cultivares a serem plantadas na safra 2024-25", diz o consultor Eleusio Curvelo Freire, da Cotton Consultoria, uma das parceiras da Fundação Bahia.

Ele acrescenta que pelo menos 12 têm alta produtividade e pelo menos 10 delas, alta resistência genética ao apodrecimento de maçãs, provocado por lagartas. Os resultados obtidos são apresentados regularmente aos produtores por meio de relatórios e nos eventos promovidos com esta finalidade.

CIÊNCIA&VIDA

ciencia@grupoarade.com.br

PEDIATRIA Ambulatório do Hospital Universitário da Ufba recorre à técnica para tratar gratuitamente as crianças

Toxina botulínica é usada para tratar problemas de bexiga

ANDREIA SANTANA

A toxina botulínica terapêutica, que difere dos usos estéticos para a substância, vem sendo usada por médicos urologistas para tratar crianças com disfunções no trato urinário, como a bexiga hiperativa e a bexiga neurogênica. Em Salvador, a terapia é oferecida em clínicas privadas e no serviço público, pelo Sistema Único de Saúde (SUS), no Hospital Universitário Professor Edgard Santos (Hupes), ligado à Universidade Federal da Bahia (Ufba).

O médico urologista e professor da Ufba, Ubirajara Barroso Jr. explica que esses problemas urinários surgem quando existe uma falha na comunicação entre o cérebro e a bexiga, levando a uma contração involuntária do órgão ou à sensação exagerada de que ele está muito cheio, o que acarreta a urgência para urinar ou mesmo resulta nos escapes de urina. Nos dois casos, além do problema físico, o paciente também passa por constrangimento social e sofrimento psicológico.

"A bexiga não é um órgão autônomo. Existe uma comunicação entre o cérebro e a bexiga e ela funciona obedecendo ao comando cerebral. Esse comando é o que permite a bexiga não se contrair a qualquer momento e é o que nos leva a urinar como um ato voluntário. Você recebe a mensagem no cérebro de que a bexiga está cheia e voluntariamente faz o movimento para a urina sair", acrescenta.

Mas, continua o especialista, nem sempre essa comunicação é eficiente. "Tem casos em que isso é uma característica principalmente de pessoas muito ansiosas, mais vulneráveis emocionalmente. E, em outros casos, é um problema derivado de doenças neurológicas, problemas na medula ou de paralisia cerebral", diz.

Em pesquisa realizada pela equipe do professor e que rendeu artigos assinados pelo médico em revistas de ciência e saúde estrangeiras, a urgência de contrair a bexiga involuntariamente afeta de 7 a 10% das crianças de 5 a 10 anos. "Chegamos a esse dado a partir de um estudo de população feito com crianças de Salvador e de Juiz de Fora, em Minas Gerais. Tivemos um artigo científico publicado fora do Brasil apresentando esses dados", acrescenta Ubirajara Barroso Jr.

Controle do xixi

O urologista pediátrico explica que as crianças muitas vezes retardam a hora de ir ao banheiro mesmo quando sentem vontade, seja porque estão brincando ou na sala de aula e o professor não deixa sair, ou mesmo porque os pais se preocupam mais com as meninas não urinarem em qualquer banheiro público, por segurança ou higiene.

A criança, nessas situações, acaba tendo escapes, que é quando a urina sai sem a pessoa querer. Nesses casos, explica o médico, apenas uma orientação ou medicação que reduza as contrações involuntárias da bexiga e diminuam a sensação



Uso é eficaz para doenças neurológicas e enxaquecas

No ambulatório da Ufba, a terapia é oferecida gratuitamente para pacientes pediátricos, após triagem dos casos mais graves

de que ela está cheia pode resolver o problema.

Nos casos em que a medicação falha é que a medicação entra com outras terapias como a toxina botulínica. Ubirajara Barroso Jr. explica que a vontade de urinar e uma situação de ameaça para o organismo, é um evento desagradável para o corpo e que a sensação de alívio após urinar tem origem nesse desconforto que ocorre quando a bexiga está cheia.

"A urgência sem controle acaba virando uma situação desagradável, a pessoa fica



Médico urologista, Ubirajara Barroso Jr. faz pesquisas com a toxina botulínica

exposta aos riscos de eventuais constrangedores como a incontinência urinária e aí ela passa a ter uma vulnerabilidade emocional muito grande. A bexiga hiperativa está, geralmente, associada a alguma questão psicológica ou neuropsiquiátrica".

A toxina botulínica entra nessas situações para relaxar a musculatura e evitar a contração involuntária da bexiga. "Inibe a acetilcolina, que é a substância que faz a bexiga se contrair, então esse órgão relaxa. A substância também age nos receptores que levam

a essa sensação de urgência urinária, diminuindo-a em 70% dos casos".

Como é o tratamento

No ambulatório da Ufba, a terapia é oferecida gratuitamente para pacientes pediátricos após uma triagem daqueles casos mais graves. Como o recurso é escasso, o serviço ainda não consegue atender demandas muito grandes. "Começamos a usar um pouco da toxina botulínica que a equipe de neurologia já tem para tratamentos de saúde na área

neurológica. Então, por enquanto, ainda não há como expandir".

Quando o tratamento é usado nos casos de bexiga neurogênica, ou seja, deriva de sequelas neurológicas, o efeito da toxina botulínica dura de oito a 10 meses. "O efeito acaba e os pacientes retornam para fazer novas aplicações. Os casos de bexiga neurogênica em que não há solução permanente das sequelas neurológicas, quando existem danos permanentes na conexão entre o cérebro e o órgão, usamos para melhorar a qualidade de vida do paciente e para garantir a ele mais autonomia e tirar a fadiga, o que ajuda a prevenir também infecções. E, também, para evitar a questão do constrangimento social, pois a pessoa se sente mais independente e autônoma".

Nos casos em que o problema é funcional e não neurológico, Ubirajara Barroso Jr. revela que o cérebro aprende o autocontrole com apenas uma aplicação. "A criança tem neuroplasticidade muito grande, é como se dessemos um reset. Tratamos os sintomas de urgência e, muitas vezes, o cérebro já aprende, esquece aquela sensação de urgência e a criança já passa a controlar voluntariamente a saída de urina". Para os pacientes que têm a bexiga neurogênica, por conta da falta de sensibilidade nos membros inferiores, em alguns casos, é possível fazer a aplicação em consultório, desde que haja os equipamentos adequados. "Nos outros casos, em que é mais funcional, é preciso ir para o centro cirúrgico, com uma leve sedação", diz o médico.

A terapia com a toxina botulínica é usada tanto para tratar adultos quanto crianças com bexiga hiperativa ou bexiga neurogênica, problemas que podem acometer pessoas de qualquer idade. A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) aprovou desde 2009 o uso da substância para tratar pessoas que sofrem com incontinência urinária. Segundo o Ministério da Saúde (MS), o problema atinge três milhões de brasileiros.

Doenças neurológicas e enxaquecas podem melhorar com a terapia

A toxina botulínica terapêutica é usada em diversas áreas da medicina, da oftalmologia à neurologia, passando por urologia e outras especialidades, diz a neurologista especialista em distúrbios do movimento e toxina, Roberta Gomes Kauark, das clínicas AMO - Saúde da Mulher e Neurology.

Especificamente na área de neurologia, a substância é muito usada para tratar enxaqueca crônica de forma preventiva. "Nesse caso, a aplicação é subcutânea e ela não é feita para relaxar o músculo, mas para neutralizar os impulsos nervosos que começam em cascata no nervo trigêmeo, levando a resposta de dor ao cérebro. Tratamos as terminações nervosas do trigêmeo para dessensibilizar e assim reduzir a incidência das crises", explica Roberta Kauark.

Espasticidade

A toxina também é usada para tratar a espasticidade, doença provocada pelo aumento exagerado do tônus muscular, o que torna o músculo muito rígido. "Espasticidade gera dor e geralmente é sequela de problemas como traumatismos ou AVCs, entre outros, e com isso podem ocorrer situa-



Neurologista Roberta Kauark: uso para enxaquecas

Toxina é usada para tratar a espasticidade, provocada pelo aumento exagerado do tônus muscular

bém atrapalhar a qualidade de vida do paciente e interfere, inclusive, na higiene, como nos casos em que o paciente fica com o braço rígido numa posição que impede higienizar áreas do corpo ou, se for um paciente acamado e ficar com as pernas rígidas numa única posição, impede a colocação e a troca de fraldas. Sialorreia, excesso de salivagem que ocorre em problemas como demência, após cirurgia no esôfago ou devido a paralisia cerebral, espasmo hemifacial, contração involuntária dos músculos faciais em uma só direção; hiperidrose, a sudorese exagerada em que a pessoa fica ensofada de suor; neuralgia do trigêmeo, a dor facial intensa, ou as dores neuropáticas após crises de herpes-zoster, são outras doenças que podem ser tratadas com a toxina.

"Quando o paciente não responde à medicação oral ou é refratário a essa medicação, então entramos com a toxina botulínica. O paciente chega com a queixa e, a depender do caso, sugerimos o tratamento. Nos casos de hiperidrose e enxaqueca, as injeções são subcutâneas. Para os outros problemas de origem neurológica, são intramusculares", diferencia a médica.

A espasticidade pode tam-

Relatório preliminar da investigação sobre tragédia deve ser divulgado em até 30 dias

Doze corpos foram identificados e um foi liberado

DANIELA ALMEIDA
Agência Brasil - Brasília

O chefe do Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (Cenipa) da Força Aérea Brasileira (FAB), brigadeiro do ar Marcelo Moreno, informou, em entrevista coletiva, ontem, em Vinhedo (SP), que o órgão conseguiu extrair com sucesso os registros das caixas-pretas da aeronave operada pela Voepass Linhas Aéreas, que caiu sexta-feira, em Vinhedo (SP), por volta de 13h30. O acidente causou a morte de 62 pessoas (58 passageiros e quatro tripulantes).

"Conseguimos, 100% de sucesso Obter as informações de voz, de dados que correspondem aos momentos que antecederam a esse trágico evento", confirmou o militar.

O chefe do Cenipa explicou que estão em poder das autoridades duas caixas-pretas da avião matrícula PS-VPB-0 gravador de voz, o Cockpit Voice Recorder, e o gravador de dados, Flight Data Recorder. Os dados confirmam que não houve, por parte da tripulação, declaração de emergência aos órgãos de controle de tráfego aéreo.

O brigadeiro Marcelo Moreno informou que, após a conclusão desta primeira fa-



Equipamento contém gravações fundamentais na investigação do acidente aéreo

Moreno frisar que o Laboratório de Análise de Dados de Gravações de Voo (LabData) da FAB tem capacidade e autonomia para fazer a extração e análise de dados das caixas-pretas no próprio país.

Durante coletiva de imprensa, o militar informou que o governo brasileiro fez o convite aos países onde estão sediadas as empresas responsáveis pelo projeto e fabricação da aeronave e dos mo-

DANIELA ALMEIDA
Agência Brasil - Brasília

O Instituto Médico Legal (IML) de São Paulo já tinha identificado, até o final da tarde de ontem, doze corpos, dos 62 que estavam no voo da Voepass Linhas Aéreas, que caiu sexta-feira no interior de São Paulo.

O IML Central foi direcionado exclusivo ao caso e segue trabalhando na identificação das vítimas. Cerca de 40 profissionais atuam na demanda, entre médicos, equipes de odontologia legal, antropologia e radiologia.

A unidade recebeu todos os 62 corpos das vítimas do acidente, dos quais 34 eram homens e 28 mulheres. O Instituto Oscar Freire, localizado próximo ao IML Central, tem acolhido, com apoio das equipes da Defesa Civil estadual, as mais de 40 famílias das vítimas. Neste local, os familiares podem fornecer informações para subsidiar o trabalho dos peritos. Os parentes diretos das vítimas forneceram material biológico e deixaram contatos para posterior comunicação da identificação.

O governo de São Paulo reservou acomodações em um hotel para os familiares das vítimas que chegam à capital. A Delegacia de Vinhedo instaurou inquérito policial para investigar acidente aéreo

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DO JACUPE
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 08/2024 Data: 27/08/2024 às 14h. Objeto: prestação de serviços na locação de veículos pesados para atender as demandas do Município. www.licitar.com.br e a www.licitacaoem.com.br para as informações. Na sede das 8 às 12h: São José do Jacupe. Ba, 12 de agosto de 2024. Jossan Lemos Nunes - Pregoeiro

PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRA DA ESTIVA
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 01/2024 Objeto: prestação de serviços de manutenção e reparação de veículos pesados. www.licitar.com.br e a www.licitacaoem.com.br para as informações. Na sede das 8 às 12h: Barra da Estiva. Ba, 12 de agosto de 2024. Jossan Lemos Nunes - Pregoeiro

PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRA DO JACUPE
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 01/2024 Objeto: prestação de serviços de manutenção e reparação de veículos pesados. www.licitar.com.br e a www.licitacaoem.com.br para as informações. Na sede das 8 às 12h: Barra do Jacupe. Ba, 12 de agosto de 2024. Jossan Lemos Nunes - Pregoeiro

PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRA DO JACUPE
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 01/2024 Objeto: prestação de serviços de manutenção e reparação de veículos pesados. www.licitar.com.br e a www.licitacaoem.com.br para as informações. Na sede das 8 às 12h: Barra do Jacupe. Ba, 12 de agosto de 2024. Jossan Lemos Nunes - Pregoeiro

PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRA DO JACUPE
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 01/2024 Objeto: prestação de serviços de manutenção e reparação de veículos pesados. www.licitar.com.br e a www.licitacaoem.com.br para as informações. Na sede das 8 às 12h: Barra do Jacupe. Ba, 12 de agosto de 2024. Jossan Lemos Nunes - Pregoeiro

PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRA DO JACUPE
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 01/2024 Objeto: prestação de serviços de manutenção e reparação de veículos pesados. www.licitar.com.br e a www.licitacaoem.com.br para as informações. Na sede das 8 às 12h: Barra do Jacupe. Ba, 12 de agosto de 2024. Jossan Lemos Nunes - Pregoeiro

PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRA DO JACUPE
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 01/2024 Objeto: prestação de serviços de manutenção e reparação de veículos pesados. www.licitar.com.br e a www.licitacaoem.com.br para as informações. Na sede das 8 às 12h: Barra do Jacupe. Ba, 12 de agosto de 2024. Jossan Lemos Nunes - Pregoeiro

PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRA DO JACUPE
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 01/2024 Objeto: prestação de serviços de manutenção e reparação de veículos pesados. www.licitar.com.br e a www.licitacaoem.com.br para as informações. Na sede das 8 às 12h: Barra do Jacupe. Ba, 12 de agosto de 2024. Jossan Lemos Nunes - Pregoeiro

PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRA DO JACUPE
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 01/2024 Objeto: prestação de serviços de manutenção e reparação de veículos pesados. www.licitar.com.br e a www.licitacaoem.com.br para as informações. Na sede das 8 às 12h: Barra do Jacupe. Ba, 12 de agosto de 2024. Jossan Lemos Nunes - Pregoeiro

PREFEITURA MUNICIPAL DE SERROLÂNIA
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 003/2024 Objeto: prestação de serviços de manutenção e reparação de veículos pesados. www.licitar.com.br e a www.licitacaoem.com.br para as informações. Na sede das 8 às 12h: Serrolândia. Ba, 12 de agosto de 2024. Jossan Lemos Nunes - Pregoeiro

PREFEITURA MUNICIPAL DE CORIBE
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 01/2024 Objeto: prestação de serviços de manutenção e reparação de veículos pesados. www.licitar.com.br e a www.licitacaoem.com.br para as informações. Na sede das 8 às 12h: Coribe. Ba, 12 de agosto de 2024. Jossan Lemos Nunes - Pregoeiro

PREFEITURA MUNICIPAL DE WENCESLAU GUIMARÃES (BA)
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 01/2024 Objeto: prestação de serviços de manutenção e reparação de veículos pesados. www.licitar.com.br e a www.licitacaoem.com.br para as informações. Na sede das 8 às 12h: Wenceslau Guimarães. Ba, 12 de agosto de 2024. Jossan Lemos Nunes - Pregoeiro

PREFEITURA MUNICIPAL DE WENCESLAU GUIMARÃES (BA)
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 01/2024 Objeto: prestação de serviços de manutenção e reparação de veículos pesados. www.licitar.com.br e a www.licitacaoem.com.br para as informações. Na sede das 8 às 12h: Wenceslau Guimarães. Ba, 12 de agosto de 2024. Jossan Lemos Nunes - Pregoeiro

PREFEITURA MUNICIPAL DE WENCESLAU GUIMARÃES (BA)
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 01/2024 Objeto: prestação de serviços de manutenção e reparação de veículos pesados. www.licitar.com.br e a www.licitacaoem.com.br para as informações. Na sede das 8 às 12h: Wenceslau Guimarães. Ba, 12 de agosto de 2024. Jossan Lemos Nunes - Pregoeiro

PREFEITURA MUNICIPAL DE WENCESLAU GUIMARÃES (BA)
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 01/2024 Objeto: prestação de serviços de manutenção e reparação de veículos pesados. www.licitar.com.br e a www.licitacaoem.com.br para as informações. Na sede das 8 às 12h: Wenceslau Guimarães. Ba, 12 de agosto de 2024. Jossan Lemos Nunes - Pregoeiro

PREFEITURA MUNICIPAL DE WENCESLAU GUIMARÃES (BA)
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 01/2024 Objeto: prestação de serviços de manutenção e reparação de veículos pesados. www.licitar.com.br e a www.licitacaoem.com.br para as informações. Na sede das 8 às 12h: Wenceslau Guimarães. Ba, 12 de agosto de 2024. Jossan Lemos Nunes - Pregoeiro

PREFEITURA MUNICIPAL DE WENCESLAU GUIMARÃES (BA)
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 01/2024 Objeto: prestação de serviços de manutenção e reparação de veículos pesados. www.licitar.com.br e a www.licitacaoem.com.br para as informações. Na sede das 8 às 12h: Wenceslau Guimarães. Ba, 12 de agosto de 2024. Jossan Lemos Nunes - Pregoeiro

PREFEITURA MUNICIPAL DE WENCESLAU GUIMARÃES (BA)
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 01/2024 Objeto: prestação de serviços de manutenção e reparação de veículos pesados. www.licitar.com.br e a www.licitacaoem.com.br para as informações. Na sede das 8 às 12h: Wenceslau Guimarães. Ba, 12 de agosto de 2024. Jossan Lemos Nunes - Pregoeiro

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPIM GROSSO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 01/2024 Objeto: prestação de serviços de manutenção e reparação de veículos pesados. www.licitar.com.br e a www.licitacaoem.com.br para as informações. Na sede das 8 às 12h: Capim Grosso. Ba, 12 de agosto de 2024. Jossan Lemos Nunes - Pregoeiro

PREFEITURA MUNICIPAL DE CONDURUA
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 01/2024 Objeto: prestação de serviços de manutenção e reparação de veículos pesados. www.licitar.com.br e a www.licitacaoem.com.br para as informações. Na sede das 8 às 12h: Condurua. Ba, 12 de agosto de 2024. Jossan Lemos Nunes - Pregoeiro

PREFEITURA MUNICIPAL DE NORDESTINA
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 01/2024 Objeto: prestação de serviços de manutenção e reparação de veículos pesados. www.licitar.com.br e a www.licitacaoem.com.br para as informações. Na sede das 8 às 12h: Nordestina. Ba, 12 de agosto de 2024. Jossan Lemos Nunes - Pregoeiro

PREFEITURA MUNICIPAL DE NORDESTINA
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 01/2024 Objeto: prestação de serviços de manutenção e reparação de veículos pesados. www.licitar.com.br e a www.licitacaoem.com.br para as informações. Na sede das 8 às 12h: Nordestina. Ba, 12 de agosto de 2024. Jossan Lemos Nunes - Pregoeiro

PREFEITURA MUNICIPAL DE NORDESTINA
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 01/2024 Objeto: prestação de serviços de manutenção e reparação de veículos pesados. www.licitar.com.br e a www.licitacaoem.com.br para as informações. Na sede das 8 às 12h: Nordestina. Ba, 12 de agosto de 2024. Jossan Lemos Nunes - Pregoeiro

PREFEITURA MUNICIPAL DE NORDESTINA
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 01/2024 Objeto: prestação de serviços de manutenção e reparação de veículos pesados. www.licitar.com.br e a www.licitacaoem.com.br para as informações. Na sede das 8 às 12h: Nordestina. Ba, 12 de agosto de 2024. Jossan Lemos Nunes - Pregoeiro

PREFEITURA MUNICIPAL DE NORDESTINA
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 01/2024 Objeto: prestação de serviços de manutenção e reparação de veículos pesados. www.licitar.com.br e a www.licitacaoem.com.br para as informações. Na sede das 8 às 12h: Nordestina. Ba, 12 de agosto de 2024. Jossan Lemos Nunes - Pregoeiro

PREFEITURA MUNICIPAL DE NORDESTINA
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 01/2024 Objeto: prestação de serviços de manutenção e reparação de veículos pesados. www.licitar.com.br e a www.licitacaoem.com.br para as informações. Na sede das 8 às 12h: Nordestina. Ba, 12 de agosto de 2024. Jossan Lemos Nunes - Pregoeiro

PREFEITURA MUNICIPAL DE NORDESTINA
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 01/2024 Objeto: prestação de serviços de manutenção e reparação de veículos pesados. www.licitar.com.br e a www.licitacaoem.com.br para as informações. Na sede das 8 às 12h: Nordestina. Ba, 12 de agosto de 2024. Jossan Lemos Nunes - Pregoeiro

BA-VI Depois de três clássicos, Bahia volta a vencer arquirrival e encerra jejum de cinco jogos no Brasileiro

REDENÇÃO TRICOLOR



Os jogadores e a torcida do Esquadrão fizeram a festa juntos na Fonte Nova, ontem, depois do triunfo no clássico; Luciano Juba (46) marcou o segundo gol do jogo

LEO SILVA

O Tricolor conseguiu unir o útil ao agradável. Em um clássico com dois tempos distintos, o Bahia venceu o Vitória, ontem, por 2 a 0, na Fonte Nova, e conseguiu, ao mesmo tempo, encerrar um jejum de cinco jogos sem vencer no Brasileiro, e se redimir com relação aos Ba-Vis de 2024, em que levava desvantagem, incluindo a perda do estadual.

O Esquadrão voltou a vencer um Ba-Vi depois de três clássicos, com uma derrota e dois empates. O retrospecto no ano foi encerrado com dois triunfos para cada e dois empates. O Bahia chegou aos 35 pontos, na sétima colocação, enquanto o Vitória perdeu pela primeira vez no retorno e ficou com os mesmos 23 pontos. Everton Ribeiro e Luciano Juba, um em cada etapa, fizeram os gols. O primeiro tempo, muito brigado, teve poucas oportunidades. Depois de abrir o placar, o Bahia passou a dominar a posse, com 60%, mas sem grandes chances, enquanto o Leão tinha dificuldade para trocar passes.

Já o segundo tempo foi melhor para o Vitória, que pressionou. O Bahia não conseguiu manter o nível, mas resistiu, pelo segundo jogo seguido sem sofrer gols. E chegou ao segundo, nos acréscimos.

Resistência recompensada Aos oito minutos, Everton Ribeiro chutou a cabeça contra o joelho de Rylier. A cena foi preocupante e o olho direito inchou rapidamente. Utilizando o protocolo de concussão, a entrada de Biel não entrou na conta das cinco substituições permitidas normalmente.

O capitão tricolor, entretanto, resistiu ao quanto pôde, saindo apenas aos 17 minutos. Foi o suficiente para abrir o placar, no primeiro gol dele no Brasileiro, o terceiro em Ba-Vis.

O gol inaugural do clássico aconteceu no primeiro lance de perigo, aos 15 minutos. Em grande jogada, Thaciano tabelou com Cauly, passou para Everton Ribeiro na entrada da área e se desleiou para receber, mas foi derrubado. Ao invés de devolver, o camisa 20 chutou a gol. A bola desviou em Wagner Leonardo, subiu e encobriu Lucas Arcaño.

O Bahia continuou trabalhando a bola pacientemente. Já o Vitória aguardava algum



Apesar do placar, houve equilíbrio e o Leão chegou a pressionar

erro para tentar algo.

Como aconteceu aos 28 minutos, quando o Bahia errou na saída de bola e Machado arriscou de fora, para defesa fácil de Marcos Felipe. O Leão demorava de ter a bola, mas perdia rapidamente, quando recuperava. Apesar da superioridade, o Bahia seguia sem criar outras chances claras. Aos nove, no lance seguinte à expulsão do treinador Thiago Carlini, por reclamar da marcação tardia de um toque de mão de Arias, Machado cobrou e Janderson, depois de matar na coxa, forçou Marcos Felipe a fazer uma defesa incrível.

O Vitória trocou os dois pontos aos 13, com Carlos Eduardo, na esquerda, e Zé Hugo, na direita, e passou a pressionar mais, levando perigo, aos 20, em chute de Carlos Eduardo. Aos 25, no primeiro lance, Lawan passou para Zé Hugo, impedido, chutar na trave. E o Vitória seguiu pressionando com cruzamentos. Aos 52 minutos, Luciano Juba, de direita, fez o gol do alívio tricolor. Rafael Rátão deu um drible da vaca pela direita em Lucas Esteves e cruzou rasteiro para o meio, para a chegada do camisa 46, que garantiu o triunfo tricolor por 2 a 0.



Gols: Everton Ribeiro, aos 15 minutos, do primeiro tempo; Luciano Juba, aos 52 minutos do segundo tempo

BAHIA	VITÓRIA
<p>Marcos Felipe Santi Arias Gabriel Ramel Kauê Luciano Juba Caleandro (Togo) Jean Lucas Everton Ribeiro (Biel) (ago 13) Cauly (R. Rátão) Thaciano (De Pena) Everaldo (Lucio) Rodríguez T. Rogério Ceni</p>	<p>Lucas Arcaño Wilean Lepo Mêris Wagner Leonardo Lucas Esteves Luan (W. Oliveira) Machado (Pablo) R. Rylier Ussan Mota Oswaldo (Zé Hugo) Janderson (Carlos Eduardo) Alexandre (Vitoria) Thiago Carlini</p>

LOCAL: Arena Fonte Nova, em Salvador (BA) **ÁRBITRO:** Bráulio da Silva Machado (de Santa Catarina) **ASSISTENTES:** Alex Ang Ribeiro (de São Paulo) e Thiago Américo Lares (de Santa Catarina) **VAR:** Igor Benvenuto (de Minas Gerais) **CARTÕES AMARELOS:** Kauê, Cauly, Alexandre, Yago Felipe (Bahia); Lucas Esteves, Alexandre, Pedro Henrique, Thiago Carlini (treinador do Vitória) **PÚBLICO:** 45.972 torcedores **REND:** R\$ 1.597.888,02

PATRICK LEVI

Além da derrota por 2 a 0 para o maior rival, o Vitória, que está com o fantasma da zona de rebaixamento na sua cola, perdeu para a próxima rodada o treinador Thiago Carlini, que foi expulso ontem pelo árbitro. Vale destacar que o técnico na rodada anterior já cumpria sus-



Mesmo com o rosto inchado, Everton Ribeiro (D) foi às redes

'Herói relâmpago', Everton Ribeiro é elogiado por Ceni

PATRICK LEVI

Se o Ba-Vi de ontem teve um jogador que pôde ser considerado o herói do resultado, esse é Everton Ribeiro, o maestro do meio de campo do Tricolor de Aço. Predeterminado, o meia machucou o rosto em divida com Rylier, do Vitória, aos 10 minutos, e insistiu para ficar em campo.

A persistência do craque foi recompensada quase imediatamente. Em chute desviado pela defesa rubro-negra, a bola encobriu o goleiro Lucas Arcaño e parou no fundo da rede. Se o gol de Everton Ribeiro saiu cedo, não cedo quanto foi a saída do atleta do jogo. Incomodado com a pancada que havia sofrido, pediu para ir ao chuveiro mais cedo.

Na entrevista coletiva de depois do jogo, o meio-campista virou assunto. O técnico Rogério Ceni comentou sobre a

sua importância no elenco e o encheu de elogios.

"Para mim, ele é uma referência. Eu falei já antes que ele é o jogador mais influente do cenário nacional na última década. Eu confio muito nele, é um cara exemplar no dia a dia. [...] Como talento, é indiscutível, e o comportamento dele diariamente é uma referência para os demais jogadores. A maneira como ele trata a bola, a maneira como ele faz as coisas acontecerem, independentemente de quem o substitua, vai ser difícil se igualar a ele", disse o treinador.

Tendo chegado ao Esquadrão nesta temporada, Everton Ribeiro tem cinco gols marcados em 44 jogos. Os números apontam que o craque costuma se dar bem individualmente nos clássicos contra o Leão. Dos cinco gols pelo Bahia, três foram em Ba-Vis, o que equivale a 60%.

PLACAR GIRAMUNDO

BRASILEIRO SÉRIE A

COMPLEMENTO 2ª RODADA / ONTAM	
Avenida	2x2 Botafogo
Bahia	2x0 Vitória
Flamengo	3x1 Palmeiras
São Paulo	1x0 Atlético-GO
Internacional	2x2 Atlético-PR

JOGO ATRASADO 6ª RODADA / QUARTA

Século 21	0x0 Aviação
-----------	-------------

2ª RODADA / SÁBADO

16h	Atlético-MG	x	Citadel
18h30	Grêmio	x	Bahia
18h30	RB Bragança	x	Fortaleza
21h	Fluminense	x	Corinthians

DOMINGO

16h	Palmeiras	x	São Paulo
16h	Atlético-PR	x	Aviação
18h	Atlético-GO	x	Internacional
18h	Corinthians	x	Vasco
18h30	Botafogo	x	Flamengo

SEGUNDA

20h	Vitória	x	Cruzeiro
-----	---------	---	----------

Classificação

POS	TIME	P	V	D	GP
1	Palmeiras	41	22	13	17
2	Flamengo	41	21	13	17
3	Botafogo	41	21	13	16
4	Internacional	38	22	13	19
5	São Paulo	38	22	13	19
6	Atlético	38	21	14	17
7	Bahia	35	22	16	18
8	Atlético-PR	32	20	8	24
9	Atlético-MG	32	20	7	25
10	Vasco	27	21	8	24
11	RB Bragança	27	20	7	25
12	Corinthians	26	20	7	24
13	Grêmio	24	20	7	24
14	Cruzeiro	24	20	6	28
15	Aviação	22	17	5	35
16	Vitória	22	14	6	33
17	Fortaleza	21	22	4	30
18	Fluminense	20	13	10	48
19	Copa	17	20	4	30
20	América	12	12	2	33

BRASILEIRO SÉRIE B

COMPLEMENTO 3ª RODADA / ONTAM	
Coritiba	3x1 Ponte Preta
CRB	0x1 Novorizontino

16h	Guarani	x	Vila Nova
21h	Goias	x	Ceará

Classificação

POS	TIME	P	V	D	GP
1	Vasco	31	20	11	17
2	Novorizontino	30	20	10	18
3	Marília	31	20	10	17
4	América-MG	31	20	8	26
5	Sport	30	18	9	27
6	Vila Nova	30	18	8	32
7	Copa	29	18	8	31
8	Atlético-PR	28	16	7	33
9	Beira	28	20	7	16
10	Ponte Preta	27	20	7	16
11	CRB	26	17	5	30
12	BB	26	16	6	22
13	Coritiba	26	16	6	17
14	Goias	26	16	6	17
15	Poanense	26	20	5	23
16	Botafogo	22	20	10	18
17	Clube Atlético	19	20	4	32
18	Imperatriz	19	20	3	48
19	Marília	18	20	4	16
20	Guarani	17	20	2	33

BRASILEIRO SÉRIE C

COMPLEMENTO 1ª RODADA / ONTAM	
Fortaleza	0x0 Linense
Aparecida	3x1 Volta Redonda
Sombense	0x1 CSA
Matão	2x0 Botafogo PB

16h	S. Coréia	x	ABC
18h	Floreia	x	Ypiranga-RS

Classificação

POS	TIME	P	V	D	GP
1	Brazópolis	35	17	10	32
2	Fortaleza	34	17	11	31
3	Flamengo	31	17	8	32
4	Vila Rica	31	17	9	33
5	Corinthians	31	17	9	38
6	Ypiranga-RS	27	16	8	38
7	Joinville	26	17	8	38
8	Itapetininga	21	17	11	48
9	Itumbiara	22	17	7	38
10	Madureira	22	17	7	38

BRASILEIRO SÉRIE D

COMPLEMENTO 1ª RODADA / ONTAM	
Realengo	0x0 Linense
Apucarana	3x1 Volta Redonda
Sombense	0x1 CSA
Matão	2x0 Botafogo PB

16h	S. Coréia	x	ABC
18h	Floreia	x	Ypiranga-RS

Classificação

POS	TIME	P	V	D	GP
1	Brazópolis	35	17	10	32
2	Fortaleza	34	17	11	31
3	Flamengo	31	17	8	32
4	Vila Rica	31	17	9	33
5	Corinthians	31	17	9	38
6	Ypiranga-RS	27	16	8	38
7	Joinville	26	17	8	38
8	Itapetininga	21	17	11	48
9	Itumbiara	22	17	7	38
10	Madureira	22	17	7	38

LIBERTADORES

CLAVAS (10) / AMANHA			
20h	Hyachipato	x	Raon

19h	Peñarol	x	The Strongest
21h30	Lakers	x	River Plate
21h30	Corinthians	x	Palmeiras

QUINTA

19h	Nacional URU	x	São Paulo
21h30	Flamengo	x	Bolívar

QUINTA

19h	Atlético-PR	x	Belgrano
21h30	Libertad	x	América
21h30	Boa Amoris	x	Cruzeiro

SUR-AMERICANA

8h	Critismo	Tour de France Feminino
----	----------	-------------------------

19h	Rosario Central	x	Fortaleza
21h30	UAI	x	Lazio
21h30	Palmeiro	x	Ind. Medellín

QUINTA

19h	Atlético-PR	x	Belgrano
21h30	Libertad	x	América
21h30	Boa Amoris	x	Cruzeiro

SUPERCOPA DA EUROPA

zon Brasileiro Série B	Guarani x Vila
Nova SportTV	

NA TELINHA

8h Clássico: Tour de France Feminino etapa 1 - ESPN 3

15h Futebol - Taça Brasil Manufatura Especial - Corinthians x Palo - Praia Clube x Vasco 21 Live BandSports

16h Campeonato Ingress 21 - Denário Lufthansa - Borussia ESPN

18h Tênis - INF - Atlético x Carlos Alcaraz - SporTV 2

19h Tênis - WTA 1000 de Toronto - B&B ESPN

20h Brasileiro Série B - Guarani x Vila Nova SporTV

20h30 Tênis - WTA 1000 de Montreal - Real ESPN 2

SÉRIE A Flamengo fica no empate contra o Palmeiras e vê chance de voltar à liderança escapar pelos dedos

Tudo igual no Maracã

PATRICK LEVI

Quando na tarde de ontem a zebra pintou no duelo entre Juventude e Botafogo, com o Fogão sendo derrotado por 3 a 2, os times que brigam na parte de cima do Brasileiro entraram em campo com interesse maior ainda no resultado: inclusive o de assumir a ponta da competição. O Flamengo, que iniciou a rodada na terceira posição, recebeu o quarto colocado, Palmeiras, no Maracanã. No fim, a igualdade no placar não alterou a classificação das equipes na Série A.

Dada a qualidade acima da média de ambos os times, que dominam os principais títulos do futebol nacional há alguns anos, era de se esperar que o equilíbrio marcasse o confronto desde o seu começo. Após de bola (50% para cada) representou bem o que foi o primeiro tempo do empate. Não fosse a grande atuação do goleiro do Verdão, Weverton, que parou muitos ataques rubro-negros, e a anulação do gol de Flaco López pelo VAR, o placar seria alterado ainda nos 45 minutos iniciais.

No intervalo, uma notícia ruim para o torcedor do clube carioca: com dores na panturrilha, Everton Cebolinha não voltou para o jogo. No entanto, a apuração da repórter da TV Globo, Júlia Guimarães, do Doutor Márcio Tannure, do Flamengo, constatou que não há risco de o atacante ter rompido o tendão de Aquiles, embora exames mais detalhados ainda precisem ser feitos.

Os gols do jogo ficaram guardados para a etapa final. O Palmeiras voltou melhor, do-



Cesar Cerco (SS Palmeiras) / Divulgação

Flamengo saiu na frente e estava pulando para a liderança do Brasileiro, mas levou o empate aos 41 minutos do segundo tempo

minou as ações ofensivas, mas curiosamente foi o Mengão a ser fatal primeiro. O craque Arascaeta soube aproveitar jogada trabalhada no talento co-

letivo e abriu o placar. Mas, para o alívio alviverde, brilhou a joia do garoto Luigi, de apenas 18 anos, que marcou, de cabeça, seu primeiro tento pelo time paulista.

O jovem atleta falou com a imprensa no fim da partida e se mostrou feliz com gol marcado: "É um sonho realizado [o gol], desde os dez anos eu venho batilhando na base. Foi muito importante, um trabalho sensacional para eu poder chegar aqui e estar pronto".

Do lado do Rubro-Negro, foi Arascaeta quem deu declarações ainda no gramado. O jogador sabia que o primeiro lu-

gar estava alcançável, e ficou chateado com o fato de seu time não ter conseguido segurar o resultado.

"Hoje [ontem] a gente começou no 0 a 0 e fomos em busca da liderança. O jogo contra o Palmeiras é sempre especial de se jogar, e a gente, em casa, tem que ir para cima. Acho que criamos várias chances, mas infelizmente não conseguimos os três pontos", disse o meio-campista.

Com esse empate, o Botafogo segue na liderança do Brasileiro, apesar do tropeço. O Fogão tem um ponto a mais que o segundo colocado, For-

talesa, mas o clube cearense tem um jogo a menos.

Sem zebra no Morumbi

A 22ª rodada do Campeonato Brasileiro teve outros confrontos interessantes ontem. No Morumbi, o São Paulo fez valer o seu favoritismo contra o lanterna, Atlético-GO. Pelo placar magro de 1 a 0, o Tricolor Paulista ficou com os três pontos, mesmo com o time reserva. Mais uma vez o técnico dos donos da casa, Luiz Zubeldia, levou cartão e não estará no banco de reservas no próximo jogo pelo Brasileiro, o clássico contra o Palmeiras.

CURTAS

BAIANO SÉRIE B Colo-Colo festeja título invicto

Na noite do último sábado, o Colo-Colo empatou sem gols com o Porto, de Porto Seguro, pelo jogo de volta da decisão e sagrou-se campeão na edição do 2024. A partida foi realizada no Estádio Mário Pessoa, em Ilhéus. O Tigre tinha a vantagem do empate porque tinha vencido na ida por 1 a 0. Rei do Acesso, tendo conquistado o nono, o técnico Paulo Sales festejou: "Na questão financeira quatro ou cinco equipes estavam um pouco acima, mas graças ao bom Deus fizemos uma belíssima campanha".

BARCELONA Vitor Roque pode ser emprestado

Contratado por um valor que poderia chegar a 74 milhões de euros, o atacante brasileiro Vitor Roque tem a situação no Barcelona indefinida. Após uma temporada na qual disputou só 16 jogos (14 começando na reserva) e marcou dois gols, o jogador de 19 anos ainda não está inscrito no Campeonato Espanhol e tem boa chance de ser emprestado. Uma venda, no entanto, estaria descartada pelo clube catalão. Ontem, o Barcelona anunciou a saída do coringa Sergi Roberto, após 14 anos no time. Ainda não se sabe o destino.

Acréscimos em Paris

LUIZ TELES | Repórter

luiz.teles@grupoatarde.com.br

Jogos das mulheres e da saúde mental

Se em brasileiros em ação neste domingo, último dia dos jogos de Paris-2024, o Comitê Olímpico Brasileiro (COB) convocou os jornalistas que fizeram a cobertura da Olimpíada para apresentar o balanço da entidade sobre o evento. Dentre números e estatísticas comparativas (veja mais nas notas ao lado) e apresentações sobre o sucesso da complicadíssima logística necessária para dar todo o suporte a atletas, técnicos e confederações, a maior reflexão promovida pelo encontro foi de como Paris-2024 foi marcada para o Brasil como a Olimpíada das mulheres e da saúde mental.

Antes mesmo do início dos Jogos, já havia escrito aqui que as mulheres brasileiras teriam protagonismo inédito em Paris. Presentes em maior número que os homens pela primeira vez na história em uma edição olímpica (163 x 126), das 20 medalhas conquistadas pelo País, 12 vieram em competições femininas e uma com o time misto do judô.

Todos os três ouros do Brasil em Paris foram conquistados por mulheres, com Rebeca Andrade, Bia Souza e a dupla Ana Patrícia/Duda. Os dois únicos pódios em esportes coletivos também vieram por meio delas, com o futebol feminino e o vôlei de quadra.

dimento de perto, mas que era comumente trabalhado à margem, com meias palavras e de forma indireta por organizadores, comissões técnicas, competidores e imprensa.

Em Paris-2024, foi raro não ver o tema sendo abordado pelos brasileiros nas coletivas ou passagens pela zona mista de imprensa. As conversas sobre "o psicológico" dos atletas iam além do foco nas provas ou da força mental para vencer competições. Falou-se muito em apoio profissional contínuo e preconcito. O COB, por exemplo, nos números divulgados ontem, revelou que em Paris aconteceram 247 atendimentos da psicologia, 76 de coaching e 17 de psiquiatria para o Time Brasil.

Isaques revelou que precisou se medicar e Ana Carolina compartilhou com a imprensa que quase encerrou a carreira após a cirurgia no ombro. Treinadores do boxe, canoagem, atletismo, futebol, tênis de mesa e tantas outras modalidades disseram que é preciso incluir o acompanhamento psicológico de maneira mais incisiva para que os atletas consigam conviver melhor com a pressão.

POR POUCO— 12 brasileiros ficaram no quase

A Olimpíada para os brasileiros foi marcada por alguns resultados doloridos, quando o pudu não veio por um detalhe, uma posição ou uma vitória. Os casos mais dramáticos foram, sem dúvida, os de Hugo Calderano, no tênis de mesa, Ana Sátila, na canoagem slalom, e Rafaela Silva, no judô. Além deles, outros nove atletas ficaram nessa condição em Paris, totalizando 12 medalhas que poderiam ter engordado bastante a conta do Brasil, que terminou o evento com 20 no total (3 ouros, 7 pratas e 10 bronzes). Além dos já citados, estão na lista três do boxe, com Jucilei Romê e os baianos Keny Machado e Wanderley Pereira; Giulia Penalber, no Wres-



BALANÇO DE PARIS Brasil disputou 51% das provas

Em termos de participação, dos 329 eventos que distribuíram medalhas em Paris-2024 (152 femininos, 157 masculinos, 6 abertos e 14 mistos), o Brasil esteve presente em 167 (51%). No recorte apenas das mulheres, foram 79 (52%), enquanto os homens estiveram em 74 (47%). Nos esportes abertos, como o hipismo, o País participou em 5 deles (83%), enquanto nas disputas mistas foram 9 (64%). Em comparativo com Tóquio, levando em conta as modalidades, em 14 delas o Brasil levou mais atletas e em 15 a mesma quantidade que na Olimpí-

ada realizada no Japão. Em 10 houve menos participantes. Em oito esportes, o Brasil não levou atletas para as duas edições, enquanto Paris teve três modalidades que não foram a Tóquio.

Dos 329 eventos que distribuíram medalhas em Paris-2024, o Brasil esteve presente em 167

foram as medalhas balanadas em Paris: duas pratas, com Rafaelle (futebol) e Isaques Queiroz (canoagem), e um bronze, com Bia Ferreira (boxe). O estado teve 15 atletas nos Jogos

foi o total de finais disputadas pelo Brasil em Paris-2024, conquistando 20 medalhas. O total de pódios supera a marca de 19 da Rio-2016, mas perde para os 21 de Tóquio-2020

4,6 milhões de reais é o total de premiação pago pelo COB aos medalhistas do Brasil. Com um ouro, uma prata e 2 bronzes, Rebeca Andrade faturou R\$ 826 mil

4 medalhas conquistou o judô, que traz pódios consecutivamente para o Brasil desde a Olimpíada de Los Angeles-1984. De lá para cá, foram 27

Dessa vez,
o evento foi
dentro do Stade
de France



MERCI, PARIS!

ENCERRAMENTO OLIMPÍADA
TERMINA COM EVENTO MAIS
SIMPLES QUE ABERTURA E
PASSA BASTÃO A LOS ANGELES

LUIZ TULIO E FRANCIS PEREIRA

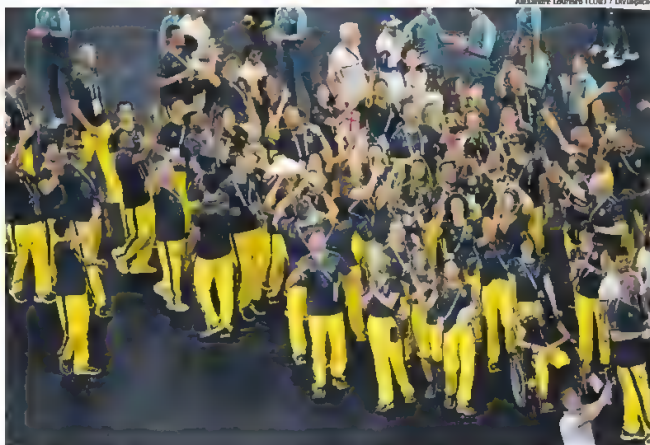
Com uma cerimônia bem menos pomposa e arriscada do que a abertura, Paris-2024 encerrou a Olimpíada, ontem, em festa que cumpriu com o protocolo de emocionar, trazer astros de dentro e fora do esporte e passar a chama olímpica para Los Angeles-2028.

Nas duas semanas antes da cerimônia de encerramento, contudo, a capital francesa entregou praticamente tudo o que prometeu, com disputas quase sempre com arquibancadas cheias, independentemente da popularidade da modalidade. Foram os Jogos da sustentabilidade, da luta pela paridade de gênero e de um envolvimento com a geografia e cultura da cidade-sede poucas vezes visto na história.

A TARDE esteve presente do primeiro ao último momento. Acompanhou não apenas os 15 baianos em ação nos Jogos, mas trabalhou para aproximar o público dos detalhes e nuances percebidas apenas por quem está lá. A festa de encerramento, ontem, fechou essa cobertura com o sentimento de que valeu muito a pena. Muito obrigado, Paris! *Mera beaucoup!*

Tom Cruise de rapel

No Stade de France, o presidente do COI, Thomas Bach, declarou que os "Jogos foram 'Sen(a)sacionais'". Como a próxima edição acontecerá em Los Angeles, em 2028, a cantora H.E.R. cantou o hino dos Estados Unidos e o ator Tom Cruise desceu de rapel da cobertura do estádio, pegando a bandeira olímpica das mãos da ginasta Simone Biles.



Delegação brasileira se fez presente, após participação nos Jogos com destaque total para as atletas mulheres



As campeãs Duda e Ana Patrícia carregaram a bandeira



Aventura do ator Tom Cruise representou LA-2028

Itália bate americanas e ganha ouro inédito no vôlei

FRANCE PRESSE

A seleção feminina de vôlei da Itália, liderada por Paola Egonu, conquistou uma medalha de ouro inédita, ao derrotar os Estados Unidos na final olímpica disputada ontem. As italianas, que perderam apenas um set ao longo de todo o torneio, fecharam o jogo em 3 a 0, com parciais de 25/18, 25/20 e 25/17. Um passeio. Algumas semio Brasil, que completou o pódio ao ficar com a medalha de bronze, a seleção americana disputava a quarta final nas últimas cinco edições e apostava na experiência para tentar emendar o segundo ouro seguido, depois do título nos Jogos de Tóquio há três anos.

Mas a Itália mostrou um jogo muito mais forte e dominou o duelo com 11 bloqueios (contra nenhum dos EUA), quatro deles de Egonu, maior pontuadora da partida (22 pontos anotados).

A estrela italiana teve, ainda, o apoio valioso de Myrnam Sylva (10 pontos) e Caterina Bosetti (9 pontos). Já Kathryn Plummer, tão eficiente na fita sobre o Brasil na última sexta-feira (26 pontos), teve atuação apagada na final (2 pontos).



Medalhista de bronze, seleção brasileira compôs o pódio com a campeã, Itália, e os EUA, vice

Flash olímpico

Basquete consagra EUA

Os Estados Unidos ampliaram para oito, a impressionante série de medalhas de ouro consecutivas no basquete feminino, ao derrotar a França em uma final emocionante, em que as americanas venceram por 67 a 66, ontem, na Arena Bercy, no encerramento definitivo das competições olímpicas de Paris-2024. No último arremesso, Gabby Williams acertou pela França, mas pisou na linha e os dois pontos foram insuficientes para levar o jogo a prorrogação. A vitória americana consagrou o país como líder do quadro de medalhas, chegando aos mesmo 40 ouros da China, mas com vantagem nas medalhas de prata.

Festa de Sérvia e Dinamarca

Duas modalidades coletivas masculinas tiveram a final hoje, com festa para Sérvia e Dinamarca. No polo aquático, os sérvios fizeram a clássica decisão recheada de rivalidade contra a Croácia e ganharam por 13 a 11, em um terceiro ouro olímpico consecutivo. Já no handebol, a Dinamarca goleou a Alemanha, a poucas horas do encerramento dos Jogos, para levar o título. No jogo disputado no estádio Pierre-Mauroy, nos arredores de Lille, os dinamarqueses venceram os alemães por 39 a 26. Esta foi a segunda medalha de ouro para a seleção masculina de handebol da Dinamarca, campeã também no Rio-2016.

Maratona tem recorde olímpico

Com um final emocionante e memorável para fechar o atletismo nos Jogos de Paris, a holandesa Sifan Hassan venceu a maratona feminina, ontem, depois de ter conquistado dois bronzes no estádio olímpico, nos 5.000 m e 10.000 m. Hassan fez os 42,195 km de prova com o tempo de 2 horas, 22 minutos e 55 segundos: um novo recorde olímpico. A medalha de prata ficou com a etíope Tigst Assefa (2h22:58) e o bronze foi para a queniana Hellen Obiri (2h23:10). Nascida na Etiópia, Hassan fecha a participação com três pódios nas provas de maior distância, com intervalo de apenas 35 horas entre os 10.000 metros e a maratona.

QUADRO DE FINALIAS

	Total
1ª EUA	40 44 42 126
2ª China	40 27 24 91
3ª Japão	29 17 13 59
4ª Austrália	18 18 16 52
5ª França	16 26 27 69
6ª Alemanha	15 7 12 34
7ª CUB Barroina	14 27 20 61
8ª Coreia do Sul	13 8 19 40
9ª Itália	12 13 15 40
10ª Alemanha	12 13 8 33
11ª Brasil	9 7 10 26

CADERNO 2

caderno@gp.elpostado.com.br



Vini Ribeiro / Divulgação

NA BIBLIOTECA CENTRAL
Exposição 'Meu corpo, suas
regras', do fotógrafo Vini Ribeiro.
Em cartaz até o dia 17, gratuito

Fotos: Isaac Almeida / Divulgação

Na peça, uma escritora de histórias de amor e uma vendedora se enfrentam, entre arte e o dinheiro



ISRAEL RUSAN*

Temas como amor, autoconhecimento e os desafios enfrentados por artistas em um contexto mercadológico inspiram espetáculo em cartaz hoje e amanhã, no Espaço Xisto Bahia. *Onírico* utiliza as canções de Taylor Swift como base para a construção de sua narrativa. A montagem, direcionada ao público jovem, faz parte de uma pesquisa transdisciplinar desenvolvida na Universidade de Brasília (UnB), que integra teatro, literatura e música. As apresentações acontecem sempre às 19h.

No centro da história está a protagonista, uma jovem escritora interpretada por Beatriz Gama, que se dedica a criar e registrar histórias de amor. Essas narrativas são inspiradas nos álbuns de Taylor Swift, cada um representando um capítulo diferente de sua jornada. A escritora se encontra em uma busca intensa e pessoal para entender as diversas formas de amor, seja o romântico, o familiar, o amor entre amigos ou o amor próprio. Sua trajetória é marcada por um mergulho profundo em seus próprios sonhos e memórias, onde fantasia e realidade se misturam.

Paralelamente, a personagem de uma vendedora, vivida por Fernanda Tiago, representa os interesses comerciais que se colocam no caminho da escritora. A vendedora está sempre pronta para negociar as histórias de amor criadas pela protagonista, trazendo à tona o conflito entre a vontade genuína de criar e a pressão do mercado para que as obras sejam vendáveis. Essa dualidade entre arte e comércio é um dos temas centrais da peça, levantando questões sobre o valor da criação artística em um

mundo cada vez mais orientado pelo lucro.

"A protagonista ama suas histórias, enquanto o departamento trata essas histórias como produto a ser vendido. Durante a peça, enquanto a escritora escreve e em alguns momentos sofre com o andamento de suas histórias, o departamento interfere, no seu entendimento, para melhorar essas histórias e corrigir os erros pelo caminho", explica a atriz Beatriz Gama.

"A Taylor é uma artista que retrata sua vida como ela é, na sua intimidade, mas que também ganha dinheiro e visibilidade através disso. Essa dualidade retrata esse embate entre emocional e racional, o uso da caneta de um lado e da máquina de escrever do outro, muito do que significa a oposição entre nossas duas personagens", acrescenta.

O diretor Davi Dias destaca que, embora o espetáculo explore histórias de amor, não se limita ao amor romântico. A montagem conecta a música de uma das maiores estrelas do pop atual com a linguagem teatral em uma produção que reflete sobre a complexidade das emoções humanas.

O enredo é uma busca por autoconhecimento que torna-se, então, uma jornada tanto literária quanto pessoal, refletindo sobre as complexidades e as diferentes camadas do amor.

"Falar de amor é sempre muito amplo. Vivemos em um mundo onde as relações são muito plúriais, principalmente quando somos jovens e temos tanta vontade de viver as mais diversas experiências. É justamente essa vontade de explorar as diferentes facetas do amor que atravessa o espetáculo teatral *Onírico*. Acreditamos que o público jovem vivencia as

Amor e CÊNICAS Criado a partir de canções de Taylor Swift, 'Onírico' tem sessões hoje e amanhã

pressão



Dualidade entre arte e comércio é o tema, em um mundo cada vez mais orientado pelo lucro

histórias contadas na peça diariamente e, consequentemente, tem uma relação de identificação muito forte com a peça", entende o diretor.

O desafio da adaptação

O processo de criação do espetáculo envolveu uma série de estudos, experimentações e ensaios que começaram em março de 2023, no Núcleo de Dança da UnB. A dramaturgia foi elaborada a partir das letras

e temáticas das músicas de Taylor Swift, que, ao longo de sua carreira, acumulou uma discografia de 11 álbuns, abordando diferentes fases de sua vida e refletindo sobre o amor em diversas formas. A cantora, que já recebeu 10 Grammy Awards, um Emmy e sete recordes no Guinness World Records, é conhecida por usar suas experiências pessoais como matéria-prima para suas composições, o que traz uma

autenticidade e uma conexão direta com o público.

A adaptação dessas composições para o teatro foi um dos maiores desafios enfrentados pelo grupo, composto por 11 atores e atrizes, todos estudantes de artes cênicas da UnB.

O elenco trabalhou para traduzir a essência das músicas em cenas que capturassem as nuances e emoções presentes nas canções de Swift. "O grupo é com toda certeza a parte mais

fácil do trabalho, tem sido um prazer aprender e crescer com pessoas que, embora sejam da mesma formação, tem bagagens e visões tão diferentes do que é fazer arte", conta a atriz Fernanda Tiago.

Cada uma das dez histórias narradas pela protagonista do espetáculo é inspirada em um dos álbuns da cantora, que se entrelaçam ao longo da peça para compor uma visão multifacetada do amor. A motivação para escolha do trabalho de Taylor como guia da narrativa partiu das vivências pessoais de Davi como fã e da referência poética da cantora. "Sempre fui apaixonado por histórias de amor e sempre fui um grande fã do trabalho de composição da cantora. Então, quando tive a oportunidade de dirigir e escrever, percebi que era uma vontade minha unir o meu amor por histórias de amor com o meu amor pelas composições dela", explica.

Salvador será a primeira cidade fora de Brasília a receber o espetáculo. Em sua cidade de origem, *Onírico* já foi apresentado em dois teatros importantes: no Teatro Sesc Paulo Autran, durante o festival teatral 73ª Cometa Cenas em 2023, e no Espaço Cultural Renato Russo (2024). A recepção do público brasileiro foi positiva, o que destaca o caráter inovador da montagem e a forma como a discografia de Taylor Swift foi integrada à dramaturgia. Segundo o diretor, o próximo passo é conseguir patrocínio para levar as apresentações a outros estados.

*ONÍRICO / MONI E AMANDA (13), 16H / ESPAÇO XISTO BAHIA (BIBLIOTECA DOS BAIRROS) / R\$ 20 E R\$ 10 / VENDA: STIMPA

*SALA SUPERINTENDENTE DE TEATRO CENED CASTELO JR.

O NOVO LIVRO DO LUCAS NETO!

(A Partir da Idade de 6 Anos)

LIVRO

SOLUÇÕES

1. 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12
 2. 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12
 3. 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12
 4. 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12
 5. 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12
 6. 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12
 7. 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12
 8. 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12
 9. 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12
 10. 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12
 11. 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12
 12. 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12

NOTÍCIAS
A TARDE

Receba notícias com a credibilidade do
Grupo **A TARDE** no seu **WhatsApp**.



Cadastre-se em nosso site **atarde.com.br**
e faça parte do nosso grupo no WhatsApp!

Ou aponte a câmera
do seu celular para o
QR CODE.



Grupo
A TARDE
COMUNICAÇÃO

